



Fundação Arco-Íris de Araputanga  
**FCARP**  
FACULDADE CATÓLICA  
RAINHA DA PAZ



**FCARP** **CPA**  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

**RELATÓRIO VERSÃO INTEGRAL  
AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2017  
CICLO 2015/2017**

**ARAPUTANGA, MT  
MARÇO DE 2018**

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b> .....	<b>3</b>
<b>2 METODOLOGIA</b> .....	<b>15</b>
<b>3 DESENVOLVIMENTO: APRESENTAÇÃO DOS DADOS E INFORMAÇÕES REFERENTE AOS CINCO EIXOS/DIMENSÕES AVALIADAS</b> .....	<b>17</b>
<b>EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL</b> .....	<b>255</b>
ANÁLISE DOS DADOS DO EIXO 1	
<b>EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL</b> .....	<b>16</b>
ANÁLISE DOS DADOS DO EIXO 2	
<b>EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS</b> .....	<b>18</b>
ANÁLISE DOS DADOS DO EIXO 3	
<b>EIXO 4: POLÍTICA DE GESTÃO</b> .....	<b>21</b>
ANÁLISE DOS DADOS DO EIXO 4	
<b>EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA</b> .....	<b>26</b>
ANÁLISE DOS DADOS DO EIXO 5	
<b>4 ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES</b> .....	<b>29</b>
<b>5 AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE</b> .....	<b>31</b>

## 1 INTRODUÇÃO

Este é o **Relatório Versão Integral**, de uma série de três, referente ao ciclo avaliativo 2015/2017, postados no mês de março de 2016, 2017 e 2018 cujo objetivo é apresentar os dados coletados no ano de 2017 e empreender uma análise integral do ciclo avaliativo 2015/2017. Assim, após delimitar o escopo do Relatório, é apresentada a Introdução, estruturada em 3 seções, sendo a primeira os dados da Instituição, seguida da composição da Comissão Própria de Avaliação - CPA da Faculdade Católica Rainha da Paz (FCARP) e por fim, o planejamento estratégico de auto avaliação.

### 1.1 Dados da Instituição

A Faculdade Católica Rainha da Paz (FCARP) é mantida pela Fundação Arco-Íris de Araputanga – MT, pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, sem restrições à raça, cor, classe social, credo religioso ou político, fundada em 11 de fevereiro de 1993; Ata registrada sob nº 1635 – Folha -0- Livro B-006 de 27/04/1993 no Cartório do 1º Ofício de Mirassol D'Oeste – MT; Estatuto registrado nº 111, Folhas 009 do Livro A-001 de 30/08/2002 - Protocolo nº 1502 no Cartório do 2º Ofício de São José dos Quatro Marcos – MT; Ata de Averbação do Estatuto registrada sob nº 2.112, Averbação AV 07/R. 111, fls 005, livro A-002 de 01/10/2014 no 2º Serviço Notarial e registral privativo de pessoas jurídicas de São José dos Quatro Marcos – MT; Escritura Pública de Constituição da Fundação Arco-Íris de Araputanga, registrada sob nº 1.160, Folhas 195-V/196 do Livro B-004 de 29/08/2002, Protocolo nº 1.497 do Cartório do 2º Ofício de São José dos Quatro Marcos – MT; por Ermínio Duca (conhecido como Pe. Celso) regida pelas normas de seu Estatuto, pelas leis em vigor e tem por objetivos primordiais a valorização e a integração social do ser humano através da educação e da cultura, visando ainda seu aperfeiçoamento intelectual, cívico, moral e cristão. É proprietária do Imóvel registrado no Cartório de Registro de Imóveis sob matrícula nº 3.310 – Livro 2, de 11/12/2015, Registro Geral do 1º Serviço Registral da Comarca de Araputanga –

MT, instituída pela Escritura Pública datada de 09/03/2015 – Livro 068, fls 130/138, retificada e ratificada pela Escritura Pública datada de 01/06/2015, Livro 070, fls 09/10 ambas do Serviço Notarial e Registral da Comarca de São José dos Quatro Marcos – MT.

A Fundação Arco-Íris de Araputanga é administrada por um Conselho Curador, por uma Diretoria Executiva e por um Conselho Fiscal com mandato de cinco anos. Está localizada à Av. Carlos Luz, 672, Bairro Centro, Cep. 78.260.000, na cidade de Araputanga – MT – telefone 65-3261-2691 / 65-3261-1314; inscrita no CNPJ sob nº 37.500.808/0001-48, possui Utilidade Pública Municipal – Lei nº 330 de 01/04/1998, Utilidade Pública Estadual - Lei nº 7.062 de 23/11/1998 e Utilidade Pública Federal – Portaria nº 3.582/MJ de 05/11/2010 – D.O.U. de 08/11/2010- pág. 53. A Fundação Arco-Íris de Araputanga tem como mantidas a Faculdade Católica “Rainha da Paz”, a Escola Particular de Educação Básica “Pe. José de Anchieta” e a Rádio Difusora Arco-Íris de Araputanga.

Para alcançar seus objetivos, a Fundação Arco-Íris de Araputanga, promove e incentiva atividades cívicas e religiosas; procura resgatar e preservar a cultura regional e nacional; utiliza-se dos meios de comunicação social ao seu alcance, como emissoras de radiodifusão e televisão, agências noticiosas, imagens educativas, parques gráficos, jornais, centro de produção de multimídia, estúdios de produção educacionais e culturais e outros para desenvolver programas de bem-estar e valorização humana junto à população onde atua, buscando favorecer pessoas interessadas em aprendizagem educacional, esportiva, artesanal e profissional.

A Faculdade Católica Rainha da Paz – FCARP, mantida pela referida Fundação tem como missão: “Gerar e estimular atividades de ensino, pesquisa e extensão comprometidas com o desenvolvimento humano, econômico e social da região, baseadas nos princípios cristãos”. Foi criada em 25 de junho de 1999, credenciada junto ao MEC pela Portaria nº 1.513 de 19/10/1999, publicada no DOU 20/10/1999, pág. 06, seção I. Recredenciada pela Portaria MEC nº 544 de 09/05/2011, publicada no DOU 10/05/2011, pág. 17, seção I. Renovado

Recredenciamento pela Portaria MEC nº 1.304 de 17/11/2016, publicada no DOU 18/11/2016, pág 22, seção I, obtendo o conceito 4 na visita *in loco* dos avaliadores. Iniciou seu funcionamento em 13 de março de 2000, oferecendo à comunidade local e regional os cursos de Administração, Ciências Contábeis e Letras. No ano de 2005 ampliou sua oferta de cursos, com a criação dos cursos de Educação Física e Sistemas de Informação, em 2006 o Curso de Direito, em 2013 o Curso Tecnológico em Gestão da Tecnologia da Informação e em 2016 o curso de Licenciatura em Pedagogia.

O objetivo maior da Instituição é proporcionar aos cidadãos da região formas de qualificação profissional de qualidade para que tenham condições de propor soluções para os problemas da sociedade contemporânea em seu tempo real. Pretende permanecer sintonizada com as demandas e tendências mundiais, quer no plano do emprego, quer no plano das tecnologias aplicadas ao ensino e à pesquisa e das transformações sociais exigidas pelos novos cenários. Oferece atualmente os cursos de:

**a) Administração** (Bacharelado) - Autorizado pela Portaria nº 1.911 de 29/12/1999 – D.O.U. de 30/12/1999, pág. 11; Reconhecido pela Portaria MEC nº 3.288, de 18/10/2004 - publicada no DOU de 19/10/2004, p. 16, seção I. - Renovado Portaria SERES nº 703, de 18/12/2013, publicada no DOU de 19/12/2013, p. 130, seção I, tem como objetivo contribuir com o desenvolvimento regional, formando um administrador capaz de acompanhar, propor e participar das mudanças que ocorrem nas organizações e na sociedade, com competência, ética e responsabilidade social;

**b) Ciências Contábeis** (Bacharelado), Autorizado pela Portaria nº 1.513 de 19/10/1999 – D.O.U. de 20/10/1999, pág. 06; Reconhecido pela Portaria MEC nº 3.287, de 18/10/2004 - publicada no DOU de 19/10/2004, p.16, seção I.- Renovado Portaria SERES nº. 267, de 03/04/2017, publicada no DOU de 04/04/2017, p. 70/71, seção I, tem como objetivo formar profissionais qualificados técnica e teoricamente, com habilidades para observar, registrar, acumular, resumir e interpretar os fenômenos que afetam a situação patrimonial, econômica e financeira dos indivíduos

e das organizações, com responsabilidade social e comprometimento com o processo de desenvolvimento econômico, social e político da região;

**c) Educação Física** (Licenciatura), Autorizado pela Portaria nº 4.289 de 21/12/2004 – D.O.U. de 23/12/2004, pág. 31; Reconhecido pela Portaria SESu nº 356, de 17/03/2009 - publicada DOU de 19/03/2009, p. 12, seção I. Renovado Portaria SERES nº 433, de 15/05/2017 – publicada DOU de 17/05/2017, p. 21, seção I, tem como objetivo capacitar profissionais no atendimento a uma clientela de crianças, jovens e adultos, em instituições públicas e privadas, buscando a permanente integração entre corpo e mente, incentivando o reconhecimento de habilidades e competências e contribuindo na busca da transformação social;

**d) Direito** (Bacharelado), Autorizado pela Portaria nº 668 de 15/03/2006 – D.O.U. de 16/03/2006, pág. 08; Reconhecido pela Portaria SESu nº 484, de 22/02/2011, publicada no DOU 23/02/2011, p. 6, seção I - Renovado pela Portaria SERES nº 267, de 03/04/2017, publicada no DOU 04/04/2017, p. 70/76, seção I, tem como objetivo formar profissionais estreitamente conectados com as mudanças sociais e regionais, aptos a agirem e decidirem dentro dos limites éticos de sua atividade, usando a técnica jurídica como instrumento profissional sem perder de vista a humanização das relações;

**e) Gestão da Tecnologia da Informação** (Tecnológico). Autorizado pela Portaria nº 137 de 27/07/2012 – D.O.U. de 30/07/2012, reconhecido pela Portaria SERES N.º 127, de 28/04/2016, publicado no D.O.U 02/05/2016. Pág. 16, seção 1, tem como objetivo formar profissionais de nível superior na área tecnológica, com ênfase na teoria geral e na concepção, projeto, implantação, suporte e gestão de serviços e ambientes de TI, atuando como um solucionador de problemas em tecnologia da informação e norteando os investimentos das empresas nesta área.

**f) Pedagogia** (Licenciatura). Autorizado pela Portaria SESu nº 332, de 05/05/2015 - publicada DOU de 06/05/2015, p. 14/15, seção I, tem por objetivo geral formar profissionais preparados para responder às diferenciadas demandas educativas da sociedade contemporânea, atuando em uma complexa gama de

atividades: a) no âmbito escolar – em diversos níveis e modalidades de ensino, especialmente na docência em Educação Infantil e Séries Iniciais, bem como na coordenação/supervisão pedagógica, no planejamento, no acompanhamento e na avaliação de projetos educacionais, promovendo a pesquisa como suporte para o estabelecimento de políticas educacionais nos sistemas de ensino; b) no âmbito das organizações não-escolares – nas ambiências educativas das organizações empresariais públicas e privadas e nas organizações não-governamentais, através de programas de educação continuada, de desenvolvimento organizacional e no planejamento estratégico e operacional.

Importante evidenciar a participação dos cursos oferecidos pela FCARP no ENADE – Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes, principalmente no ciclo avaliativo 2015/2017 – base deste relatório da CPA – parte integrante da avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) realizado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), autarquia vinculada ao Ministério da Educação (MEC), sem conformidade com as diretrizes estabelecidas pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (Conaes), órgão colegiado de coordenação e supervisão do Sinaes. O Enade é componente curricular obrigatório dos cursos de graduação, aplicado periodicamente aos estudantes concluintes de todos os cursos de graduação, no último ano do curso. A participação nessa avaliação é inscrita no histórico escolar do estudante, atestando sua efetiva participação ou, quando for o caso, a dispensa oficial pelo Ministério da Educação, na forma estabelecida em regulamento. O Enade tem como objetivo o acompanhamento do processo de aprendizagem e do desempenho acadêmico dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares do respectivo curso de graduação. Seus resultados poderão produzir dados por instituição de educação superior, categoria administrativa, organização acadêmica, município, estado, região geográfica e Brasil, respaldando referenciais que permitam a definição de ações voltadas à melhoria da qualidade dos cursos de graduação por parte de professores, técnicos, dirigentes e autoridades educacionais.

Os cursos participantes do Enade na FCARP e seus respectivos conceitos, conforme a referida avaliação, seguem informados abaixo:

**a) Administração**

Ano	Enade	CPC	CC
2009	1	2	4
2012	2 (1.8300)	3 (2.3249)	4
2015	2 (1.2015)	2 (1.6865)	4
2018	AVALIAÇÃO		

**b) Ciências Contábeis**

Ano	Enade	CPC	CC
2009	1	2	3
2012	2 (1.5600)	2 (1.8264)	4
2015	2 (1.4655)	3 (2.0489)	4
2018	AVALIAÇÃO		

**c) Direito**

Ano	Enade	CPC	CC
2009	2	2	4
2012	2 (1.1700)	2 (1.6687)	4
2015	2 (1.5064)	3 (2.1395)	4
2018	AVALIAÇÃO		

**d) Educação Física**

Ano	Enade	CPC	CC
2011	2	2	4
2014	2 (1.5474)	3 (2.3616)	4
2017	Avaliado	Avaliado	
2018	Aguarda resultado	Aguarda resultado	

**e) Gestão da Tecnologia da Informação**

Ano	Enade	CPC	CC
2012	Não participou	Sem CPC	4
2015	Não participou	Sem CPC	4

**f) Pedagogia**

O Curso de Licenciatura em Pedagogia ainda não participou do referido Exame, pois ainda não tem turma em ano de conclusão.



Em 2016 o **IGC – Índice Geral de Cursos** da FCARP foi 3, sendo o IGC contínuo registrado com 2.0869 pontos e o **CI – Conceito Institucional** no mesmo ano foi 4.

Em relação aos quadros apresentados, podemos observar que os cursos avaliados nos seus respectivos ciclos avaliativos (Administração, Ciências Contábeis, Direito e Educação Física) tiveram em sua maioria uma melhora em relação ao CPC – Conceito Próprio Curso anterior, demonstrando assim evolução no desenvolvimento das atividades propostas pelo referido exame.

Para a consolidação desta análise, a CPA contou com a leitura dos planos de ação desenvolvidos pelos coordenadores dos cursos de Administração, Ciências Contábeis, Direito e Educação Física no período preparatório ao Enade, o que permitiu realizar a análise de alguns fatores que contribuíram nos resultados alcançados pelos respectivos cursos, considerando a participação dos segmentos docente e discente da CPA nas ações desenvolvidas pelos cursos.

Naquilo que tange ao desempenho dos estudantes na prova do Enade e seu desempenho, houve uma clara evolução qualitativa, sendo apontados como os principais fatores o aumento da motivação dos alunos para realizar a prova; todavia, ainda são fatores limitadores, a “obrigatoriedade” e a falta de percepção dos participantes quanto às implicações na sua vida profissional, que percebem o exame funciona apenas como meio de obtenção do diploma, sem vínculo com outros contextos.

Entre as ações para melhorar a situação identificada, os coordenadores promoveram, juntamente com os membros dos NDEs, atividades de maior envolvimento dos cursos que discutam problemas e situações do cotidiano da sociedade; debates e mesas redondas com temas atuais em eventos específicos de cada curso e de forma integrada aos demais; conscientização dos estudantes sobre a importância do Enade para o curso e para si mesmos.

Em síntese, para superar a situação diagnosticada, foram propostas: a convergência entre o que é ofertado em sala de aula e os parâmetros de avaliação do governo federal; a diversificação de metodologias de ensino-aprendizagem que

sejam inovadoras e atrativas ao perfil atual dos alunos do curso; repensar as metodologias utilizadas em sala de aula, de modo a propiciar que o estudante vivencie a resolução de problemas possíveis da profissão; atividades que estimulem a interpretação textual e a capacidade de abstração dos estudantes; intensificar ações de caráter interdisciplinar e transversal dos conteúdos do curso; estímulo os docentes para que conheçam os processos relacionados ao Enade, de modo que o professor contemple diferentes formatos de questões em atividades e avaliações das disciplinas, tal como ocorre no Exame.

Observa-se a preocupação dos coordenadores com a prática pedagógica docente, percebendo-a como determinante para a melhoria do desempenho dos estudantes, principalmente na intensificação de ações interdisciplinares. Importante destacar o desenvolvimento de projetos de extensão com ações sociais, articulando os conteúdos com a realidade vivida pelos discentes, promovendo desde o início do curso, a participação em diversificadas atividades.

Apesar de todo esforço demonstrado nas ações propostas para melhoria do desempenho dos estudantes, a IES continua refém da boa vontade dos participantes no sentido de perceberem a relevância do ENADE fora do contexto institucional e sua responsabilidade no conceito obtido.

## **1.2 Composição da Comissão Própria de Avaliação (CPA)**

A Comissão Própria de Avaliação – CPA da Faculdade Católica Rainha da Paz tem a função de coordenar e tomar providências relacionadas ao processo de autoavaliação da FCARP, com o objetivo de construir conhecimentos sobre a instituição, compreendendo e analisando suas dimensões, ampliando suas relações com a sociedade com a finalidade de primar pela qualidade das ações que são desenvolvidas, produzindo conhecimento acadêmico e científico e disponibilizando-o para o bem estar da sociedade cumprindo a sua função social, tendo como princípio norteador de todo o processo a democracia e a ética humana.

A Comissão Própria de Avaliação da Faculdade Católica Rainha da Paz (FCARP) é constituída por ato da designação, através da Portaria 02-B de 11 de fevereiro de 2016 em que nomeou a professor mestre Gédson Cardoso Kempe como coordenador da CPA.

**1 Segmento Administrativo:** dois representantes: Angélica Maria Bernhardt de Oliveira e Rogério Lopes Pereira.

**2 Segmento Docente:** dois representantes: Prof<sup>a</sup> Ma. Joana D'arc Xavier Alves e Prof. Me. Gédson Cardoso Kempe (coordenador).

**3 Segmento Discente:** dois representantes: Eliana Ferreira dos Santos (Curso de Direito) e Masterson Felipe da Silva (Curso de Direito).

**4 Representante da Sociedade Civil:** Rosérica Débora Limeira Silva

### 1.3 Planejamento estratégico da autoavaliação

A tabela 1 mostra as etapas do processo de autoavaliação desenvolvido no período de setembro a dezembro de 2017, na FCARP:

**Tabela 1 - Planejamento estratégico da Autoavaliação/CPA**

<b>1ª Etapa: Preparação</b>
- Elaboração do Plano de Trabalho - Sensibilização
<b>2ª Etapa: Preparação</b>
- Realização de seminários, reuniões, debates - Sistematização de demandas/ideias/sugestões - Definição de grupos de trabalho e dos instrumentos de coleta de dados - Elaboração dos relatórios - Apresentação e discussão dos resultados.
<b>3ª Etapa: Consolidação</b>
- Elaboração, divulgação E análise do relatório final. - Balanço crítico do processo avaliativo

O Plano de Trabalho da CPA foi elaborado em reunião (Ata 04-2017), incluindo as atividades previstas, definição de objetivos, cronograma, distribuição de tarefas, estratégias e metodologia.

- a) Confecção de boletins informativos e folders sobre autoavaliação institucional sejam em mídias impressas e/ou eletrônicas;
- b) Publicação na página principal do site da IES e no sistema *online* banner com notícias e relatório de autoavaliação;
- c) Fixação de cartazes em pontos estratégicos como quadro de avisos, bibliotecas, sala dos professores, mural das salas de aula dos cursos; sala de estar dos funcionários, etc;
- d) Publicação no site da CPA de todos os relatórios de curso e anual;
- e) Envio de mensagem *online* para professores, gestores e alunos sobre os resultados da autoavaliação.

Para alcançar os diferentes segmentos, as estratégias utilizadas foram:

**a) Por curso:**

- **Alunos:** nos eventos do curso, encontros, reuniões de colegiado de cursos, grupos/núcleos de estudos e pesquisa, entradas em sala e apoio do coordenador.
- **Professores:** reuniões de pedagógicas, reuniões do NDE, encontros, colegiado e eventos dos cursos.

**b) Por unidade:**

- **Diretoria:** reunião semestral convocada pela CPA.
- **Coordenação de cursos:** reunião semestral promovidas pelo CEPE.
- **Funcionários:** em reuniões promovidas pelo RH.

A agenda elaborada para cumprimento do Plano de Ação da CPA para o ano de 2017 foi estruturada da seguinte forma:

**FEVEREIRO**

- 1- Realizar tratamento estatístico dos dados.
- 2- Estruturar resultados em relatório quantitativo.
- 3- Organizar dados e esboços dos relatórios por curso.
- 2- Organizar dados para o relatório parcial de avaliação institucional
- 3- Organizar Relatório da CPA.
- 4- Encaminhar resultados autoavaliação aos coordenadores de curso para elaboração dos planos para 2017.
- 5- Solicitar dos gestores/diretores o relato das ações realizadas a partir das ações

da autoavaliação.

6- Realizar encontro de formação nas reuniões de planejamento dos cursos.

7- Participação na semana dos calouros dos cursos de graduação.

### **MARÇO/ABRIL**

1- Realizar reuniões com todos os diretores, coordenadores, professores, colaboradores, alunos e comunidade externa para socialização dos resultados da autoavaliação.

2- Encaminhar até o dia 31 de março ao e-mec INEP/MEC o relatório parcial.

3- Reunir com o coordenador do curso que farão ENADE 2017.

4- Participar das reuniões com a equipe gestora da FCARP para discutir a implementação das ações sugeridas pela CPA no planejamento estratégico.

5- Divulgação nos meios de comunicação e demais espaços os resultados autoavaliação.

6- Publicar relatórios na página do site da FCARP/CPA

7- Participação em atividades promovidas pela coordenação dos cursos que farão o ENADE.

8- Acompanhamento das ações adotadas no planejamento estratégico pela IES considerando as sugestões propostas pela CPA.

### **MAIO/ AGOSTO**

1- Elaborar o instrumento de pesquisa para a coleta de dados (questionário, roteiro de entrevistas)

2- Realizar teste piloto no instrumento de avaliação com discentes, docentes e colaboradores

3- Idealizar o Informativo da CPA para participação no autoavaliação.

4- Início da Pesquisa com os egressos.

5- Realizar ações para mobilizar a comunidade a participar da autoavaliação

6- Participar das reuniões sobre acompanhamento do planejamento estratégico

8- Participação em atividades promovidas pela coordenação do curso que fará o ENADE.

9- Solicitar indicação de docentes e discentes representantes de cada curso para sensibilizar alunos para a participação na autoavaliação.

10- Reunir com os diretores e coordenadores de curso sobre avaliação docente e estratégias de sensibilização para coleta em 2017.

11- Iniciar a sensibilização para participação na autoavaliação.

12- Acompanhamento das ações adotadas no planejamento estratégico pela IES considerando as sugestões propostas pela CPA.

### **SETEMBRO/ DEZEMBRO**

- 1- Pesquisa com egressos.
- 2- Pesquisa com docentes, discentes e colaboradores (administrativos)
- 3- Participação em atividades promovidas pela coordenação dos cursos que farão o ENADE.
- 4- Acompanhamento das ações adotadas no planejamento estratégico pela IES considerando as sugestões propostas pela CPA.
- 5- Participar das análises dos resultados do simulado do ENADE.
- 6- Realizar análise nos resultados do ENADE após publicação pelo MEC.
- 7- Pesquisa com docentes, discentes e colaboradores (administrativos).
- 8- Pesquisa com Sociedade Civil.
- 9- Pesquisa com Diretoria e Coordenadores de curso (grupo focal).
- 10- Acompanhamento das ações adotadas no planejamento estratégico pela IES considerando as sugestões propostas pela CPA.
- 11- Solicitar dos gestores relato das ações realizadas em 2017 a partir dos resultados da autoavaliação.
- 12- Analisar os dados qualitativos por categorias
- 13- Encerramento dos trabalhos da CPA

O processo de Autoavaliação Institucional da FCARP do ano 2017, elaborado pela CPA, seguindo as Orientações da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 065 de 9 de outubro de 2014, foi organizado a partir dos cinco eixos que contemplam as dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei 10.861/2004 que institui o SINAES:

**Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional.**

Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação

**Eixo 2: Desenvolvimento Institucional.**

Dimensão 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Dimensão 3 – Responsabilidade Institucional da Instituição

**Eixo 3: Políticas Acadêmicas**

Dimensão 2 – Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade

**Eixo 4: Política de Gestão**

Dimensão 5 – Políticas de Pessoal

Dimensão 6 – Organização e Gestão da Instituição

Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira

**Eixo 5: Infraestrutura Física**

Dimensão 7- Infraestrutura Física

## 2 METODOLOGIA

A metodologia adotada seguiu os mesmos critérios estabelecidos no 1º e 2º Relatórios Parciais, encaminhado ao MEC em março de 2016 e 2017 respectivamente. O levantamento realizado pela CPA da FCARP é um estudo descritivo de natureza quantitativa, sendo que o questionário estruturado como instrumento de coleta de dados, seguiu as mesmas questões aplicadas nos anos anteriores, haja vista a presente análise, realizada em 2018 (relatório integral), disponibilizado aos participantes por meio de ambiente virtual GVDASA *on line*, do site da FCARP com o objetivo da informatização do processo e obtenção dos dados.

As análises dos dados quantitativos coletados foram realizadas com base em medidas de posição, a partir da sumarização dos dados coletados, com ordenação dos níveis de qualidade atribuídos aos indicadores avaliados. Já para a pergunta aberta disponibilizada no instrumento adotou-se a técnica de análise de conteúdo, com a identificação de termos ou aspectos recorrentes nos relatos dos membros de cada segmento consultado.

O questionário elaborado contou com escalas para registro das avaliações atribuídas pelos segmentos consultados, sendo 5 (cinco) pontos de avaliação e duas alternativas de “escape” (desconhecimento ou não ocorrência), conforme abaixo:

- **Ótimo (5,0)**: situação merecedora de notoriedade, distinção e excelência.
- **Bom (4,0)**: situação merecedora de destaque, reconhecimento e importância, porém não de notoriedade e excelência.
- **Regular (3,0)**: situação intermediária, neutra ou indiferente.
- **Péssimo (1,0)**: situação que compromete a qualidade e que exige medidas corretivas urgentes.
- **Não conheço/Não se aplica**: situação em que o respondente não tem conhecimento ou familiaridade com o item em questão.

Já a questão discursiva submetida aos três segmentos consultados teve o seguinte enunciado: “**Comentários e sugestões sobre cada eixo**”.

Na análise quantitativa dos dados, foram consideradas as respostas por categoria e segmentos com a intenção de julgar a relevância dos fatos e tornar o processo mais transparente. A técnica utilizada para evidência das forças e fraquezas obtidas através da análise dos resultados foi o confronto dos indicadores quantitativos dos atores envolvidos. Os resultados fundamentaram a elaboração do plano de ação apresentado.

A metodologia adotada permitiu realizar a autoavaliação a Faculdade da Faculdade Católica Rainha da Paz - FCARP, em acordo com as 10 dimensões previstas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES, na consideração que a autoavaliação é um importante instrumento para a tomada de decisões, cujos resultados foram sintetizados nesse relatório que considerou análises, críticas e sugestões de todos os atores participantes.

A metodologia utilizada para a realização da pesquisa de autoavaliação institucional seguiu os seguintes passos:

- Sensibilização da comunidade acadêmica;
- Visitas aos setores administrativos, financeiros e pedagógicos da Instituição;
- Aplicação dos questionários aos segmentos acadêmicos;
- Processamento dos dados;
- Discussão e análise dos dados obtidos;
- Elaboração do Relatório.

Em referência ao índice de questionários respondidos pela pesquisa institucional realizada em 2017, a participação é demonstrada conforme segue:

**Tabela 2 – Participação na Autoavaliação**

Segmentos	2015			2016			2017		
	Aptos	Participantes	%	Aptos	Participantes	%	Aptos	Participantes	%
Discentes	848	823	732	510	353	368	60,01%	43%	50,3%
Técnicos Administrativos	36	40	34	19	19	27	52,8%	47,5%	79,4%
Docentes	83	71	60	17	12	26	20,50%	16,90%	43,3%
Comunidade Externa	115			115			100%		
<b>Total</b>	<b>1.082</b>	<b>934</b>	<b>826</b>	<b>661</b>	<b>426</b>	<b>421</b>	<b>61,09%</b>	<b>45,61%</b>	<b>50,96%</b>

**Fonte: Dados do questionário CPA realizado em 2017.**



### **3 DESENVOLVIMENTO: APRESENTAÇÃO DOS DADOS E INFORMAÇÕES REFERENTE AOS CINCO EIXOS/DIMENSÕES AVALIADAS**

Nesta seção do relatório, destinada ao desenvolvimento, serão apresentados os dados e as informações pertinentes a cada eixo/dimensão, de acordo com o PDI e a identidade da Instituição. Está organizada em cinco tópicos, correspondentes aos cinco eixos que contemplam as dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei N° 10.861, que institui o Sinaes.

#### **- Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional**

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

#### **- Eixo 2: Desenvolvimento Institucional**

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

#### **- Eixo 3: Políticas Acadêmicas**

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

#### **- Eixo 4: Políticas de Gestão**

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

#### **- Eixo 5: Infraestrutura Física**

Dimensão 7: Infraestrutura Física

Para melhor visualizar os dados/resultados coletados através do questionário, apresentamos inicialmente informações importantes sobre a FCARP, levantados junto aos setores administrativos:

**Tabela 3- Matrículas, Evasão e Concluintes 2015-2017**

ALUNOS	Matriculados			Evadidos			Concluintes		
	2015	2016	2017	2015	2016	2017	2015	2016	2017
Administração	111	65	43	8	6	0	26	24	25
Ciências Contábeis	203	191	171	16	24	25	42	61	27
Direito	469	407	447	61	39	34	78	75	75
Educação Física	98	66	36	8	9	02	30	25	18
Gestão da Tec. da Informação	70	49	47	8	11	04	34	-	24
Pedagogia		45	42	-	5	02	-	-	0
<b>Total</b>	<b>951</b>	<b>823</b>	<b>786</b>	<b>101</b>	<b>94</b>	<b>67</b>	<b>210</b>	<b>185</b>	<b>169</b>

Fonte: Secretaria Acadêmica FCARP – Data: 05/02/2018

Analisando a tabela referente aos dados de matrícula, evasão e concluintes do ciclo avaliativo 2015/2017 observamos uma redução geral no número de alunos matriculados de 2015 para 2016 de aproximadamente 13%.

Apesar das matrículas a menos em 2015, a Instituição abriu turmas em todos os cursos oferecidos, em 2016 não houve demanda suficiente para abertura de turma para o curso de Administração, todavia, os demais cursos foram preenchidos; em 2017 o quadro demonstrativo de matrículas e mapa individual de turmas, demonstrou que não houve ingresso de novos alunos nos cursos de Administração, Educação Física, Gestão da Tecnologia da Informação e Pedagogia. Os cursos que mantiveram regularidade na procura foram os de Direito e Ciências Contábeis.

Em comparação dos anos de 2015 para 2017 a Instituição teve uma redução no número de matrículas de aproximadamente 17,35%, acompanhando a baixa das matrículas em todo o país e que atingiu frontalmente as instituições privadas muito mais que as públicas.

Em relação à evasão constatamos que em 2015 foi de 10,62% , em 2016 de 11,42% , mas em 2017 foi de apenas 8,52% havendo assim uma redução em relação ao último ano do ciclo e ficando muito abaixo dos índices nacionais que beiram os 20% em universidades públicas e quase 30% em universidades particulares, conforme o INEP.

A CPA buscou também observar os fatores que contribuíram para a redução de matrículas apresentadas na pesquisa e considerou como fundamentais:

**Comissão Própria de Avaliação – CPA**  
**Avenida 23 de Maio, nº 02 – CEP. 78.260-000 - Araputanga/MT**  
**Email: cpa@fcarp.edu.br - Tel. (65) 3261-1314**  
**CPA: Sua participação faz a diferença!**

o fechamento de muitas empresas na região e conseqüentemente diminuição dos postos de trabalho; instalação de novas instituições de ensino presencial com novas opções de cursos; oferta de cursos na modalidade EaD por diversas Instituições de Ensino; situação econômica instável em que atravessa o país e a região; diminuição no número de vagas ofertadas pelo SisFies; dentre outros.

Por outro lado, acompanhamos o trabalho da equipe gestora em tomar medidas para combater os efeitos nocivos provocadas pela situação adversa enfrentadas pelas IES; assim, constatamos que em 2017 foi realizado estudo para reestruturação das matrizes curriculares de todos os cursos, com objetivo da implantação em 2018, unificando disciplinas comuns aos cursos (denominadas disciplinas institucionais) com ementa e carga horária igual, permitindo a interdisciplinaridade entre os alunos dos diversos cursos; utilização dos 20% da carga horária das disciplinas em atividades extraclasse; revisão geral e atualização das ementas e bibliografias de todos os cursos; solicitação de autorização de novos cursos oferecendo novas opções aos candidatos da região como o CST em Segurança no Trabalho e CST em Gestão do Agronegócio – cursos com menor duração – protocolados junto ao MEC em 2017; previsão de solicitação de autorização para mais três novos cursos em 2018.

A Instituição também se preocupa em apoiar os discentes em sua aprendizagem, oferecendo atividades que visam sanar e/ou minimizar suas dificuldades, uma vez que um contingente de alunos com sérias dificuldades oriundas do Ensino Médio, tem acessado os bancos universitários. Para tanto, possui um Programa Institucional de Nivelamento - PROINI, que visa elevar a qualidade do desempenho de todos os alunos, em especial dos discentes que cursam os períodos iniciais, em duas áreas fundamentais: Português e Matemática. Outra ação para a melhoria do ensino e aprendizagem é a disponibilização, em ambiente virtual, através do sistema Moodle, de minicursos, atividades de reforço, banco de questões para enriquecimento, fortalecimento e fixação dos conteúdos trabalhados em sala de aula e módulos temáticos com temas constantes nos projetos dos cursos.

A Instituição oferece ainda o Programa de Apoio Psicopedagógico, que está estruturado para o acompanhamento do desempenho do aluno e do professor, de forma a possibilitar o oferecimento de medidas alternativas que favoreçam a aprendizagem e orientações adequadas. Para isso, dispõe de um profissional qualificado com formação necessária a este tipo de apoio.

Relacionamos também outras políticas de atendimento aos discentes, tais como: seleção e disponibilização de informações no site da IES; atendimento por telefone e por e-mail; benefícios de descontos e/ou bolsas para alunos através da própria IES, de empresas, das prefeituras da região ou associações conveniadas; a semana do calouro, com atividades diversas como palestras, dinâmicas de grupo, apresentações culturais; informatização do controle das presenças e notas, disponibilizados no site através do portal do aluno (sistema GVDASA); aplicativo para celular denominado FCARP MOBILE com acesso às informações do portal do aluno; disponibilidade de agenda informativa no início do ano letivo no site; seguro de vida 24h com carteirinha de estudante; livre acesso a todos os setores para quaisquer esclarecimentos; ouvidoria para reclamações, sugestões e/ou outro tipo de atendimento; ajuda de custo para participação em eventos científicos, conforme disponibilidade orçamentária; concessão de bolsas de estudos regulamentada por Resolução do CONDIR; possibilidade de participação no programa SisFIES; Bradesco Universitário, Sicredi Universitário; articulação com prefeituras e empresas locais e regionais para a disponibilização de bolsas de estudo e estágios; acesso ao acervo de aproximadamente 24 mil exemplares (março 2018) para consulta na Biblioteca da Instituição; pastoral universitária que oferece suporte a todos os acadêmicos, disseminando os valores que estão em sintonia com a missão e identidade da IES; revista intitulada “Espaço Acadêmico” onde os alunos e professores publicam e divulgam os trabalhos desenvolvidos em sala de aula, bem como um programa de rádio denominado “FCARP em Sintonia” veiculado semanalmente por emissora da própria mantenedora.

**Tabela 4 – Comparativo do Quadro de Pessoal 2015-2017**

Ano	Nº Docentes	Nº Técnicos	Nº Funcionários
2015	70	39	109
2016	71	40	111
2017	42	40	82

**Fonte – Diretoria Administrativa - Data: 05/02/2018**

Em relação a Tabela 4, que informa o número de docentes e de funcionários técnico administrativos no período 2015/2017, e tendo em vista a redução geral no número de alunos de 17,35%, percebemos que houve como reflexo uma redução no número de contratação de docentes, mas manteve-se o número de funcionários técnico administrativos, aspecto que está sendo avaliado pela equipe gestora para o ano de 2018.

Registramos também que em 2017, a Instituição, através de seus gestores, participou de encontros e reuniões no sindicato patronal - SINEPE/MT e estudou a possibilidade de alterar o Plano de Carreira Docente – PCD homologado pela Superintendência Regional do Trabalho e Emprego de Mato Grosso, através da Portaria n. 81 de 03/08/2011, publicada no D.O.U. de 05/08/2011, pág. 181 e após consulta aos professores em dezembro / 2017 realizou as alterações necessárias adequando-o às exigências da Convenção Coletiva de Trabalho de Mato Grosso - CCT-MT, constituindo comissão específica para rever o enquadramento dos docentes. O corpo docente é contratado com base na titulação e na experiência no magistério superior e na área profissional em que atua, mantendo a congruência com o componente curricular pelo qual será responsável.

Em relação ao Plano de Cargos e Salários do Corpo Técnico Administrativo o mesmo foi homologado junto à Superintendência do trabalho e emprego de Mato Grosso, publicado no Diário Oficial de 18 de julho de 2016, página 107 e regulamenta, define, normatiza e disciplina as condições de admissão e demissão, desenvolvimento profissional, direitos e deveres do corpo Técnico Administrativo.

**Tabela 5 - Comparativo Quadro de Qualificação / Titulação Docente – 2015-2017**

Corpo Docente	2015	2016	2017
Especialização	42	42	18
Mestrado	25	26	22
Doutorado	03	03	02
<b>Total</b>	<b>70</b>	<b>71</b>	<b>42</b>

Fonte – Diretoria Administrativa – Data: 05/02/2018

**Tabela 6 – Comparativo Quadro Regime de trabalho 2015-2017**

Corpo Docente	2015	2016	2017
Horistas	42	46	14
Parcial	13	13	09
Integral	15	12	19
<b>Total</b>	<b>70</b>	<b>71</b>	<b>42</b>

Fonte – Diretoria Administrativa Data: 05/02/2018

**Tabela 7- Comparativo Quadro de Qualificação Técnico Administrativo 2015-2017**

Corpo Técnico Administrativo	2015	2016	2017
Nível Superior	25	25	25 06 graduados 18 especialistas 01 mestre
Nível Ensino Médio	05	06	06
Nível Ensino Fundamental	09	09	09
<b>Total</b>	<b>39</b>	<b>40</b>	<b>40</b>

Fonte – Diretoria Administrativa Data: 05/02/2017

As tabelas 5, 6 e 7 referem-se à titulação e regime de trabalho dos docentes, bem como à qualificação do corpo técnico administrativo no período de 2015 a 2017. A Instituição demonstra que diminui significativamente o número de docentes especialistas e aumentou o número de professores com regime de trabalho em tempo integral e parcial de forma a atender acadêmicos da instituição.

A FCARP possui uma política de qualificação docente que está normatizada pela Resolução Nº 012/2003/Conselho Diretivo-CONDIR. Nesse sentido, investe na qualificação docente em nível *Lato Sensu* e *Stricto Sensu* com objetivo de promover a melhoria da qualidade das atividades de ensino, iniciação científica e extensão. Especificamente no período de 2015/2017 concedeu seis bolsas de estudos para cursos de pós-graduação, sendo uma *lato sensu* (especialização) e cinco para *stricto sensu* (mestrado) aos docentes. Vale registrar

que já concedeu ao longo de sua criação 34 bolsas de pós-graduação *lato sensu* (especialização) e 10 de *stricto sensu* (mestrado) aos seus professores, totalizando 44 bolsas.

Quanto à política de qualificação do corpo técnico-administrativo, a FCARP, investe regularmente na atualização do seu corpo administrativo, observando as prioridades, necessidades e possibilidades institucionais, promovendo a capacitação e qualificação em caráter permanente e continuada, oferecendo bolsas de estudos parciais e/ou integrais para graduação, pós-graduação e aperfeiçoamento em suas áreas de atuação. No período de 2015/2017 está oferecendo uma bolsa na graduação a um de seus funcionários técnicos administrativos, além de possibilitar a participação de todos nos eventos promovidos pelos cursos da Instituição no decorrer dos anos letivos. Registre-se que, desde sua criação, já concedeu 30 bolsas de pós-graduação *lato sensu* e 01 *stricto sensu* aos funcionários técnicos administrativos.

**Tabela 8- Estatística geral do acervo da Biblioteca 2015-2017**

ACERVO	TÍTULOS			EXEMPLARES		
	2015	2016	2017	2015	2016	2017
Livros	6.581	6.748	6.912	17.435	17.861	18.408
Periódicos/ Revistas	163	164	168	163	164	00
Artigos/títulos indexados	1.988	2.444	5.415	-	-	00
Dicionários	122	122	124	229	229	232
Monografias	1.012	1.229	1.313	1.021	1.229	1.313
Folhetos	43	43	46	137	137	152
TCCP- Pós-Graduação	16	32	32	16	32	32
CDs e DVDs	513	553	192	764	793	436
Capítulo de livros	2	2	02	2	2	02
Dissertações	7	10	10	7	10	10
Tese	1	1	01	1	1	01
Gravação em Vídeo	11	11	11	13	13	11
<b>Total</b>	<b>10.459</b>	<b>11.359</b>	<b>14.226</b>	<b>19.788</b>	<b>20.471</b>	<b>20.597</b>

**Fonte: Biblioteca FCARP. Data: 31/12/2017**

**Obs.** Em 2017, o volume quantitativo de CDs e DVDs diminuiu devido a maioria serem de monografias dos alunos dos cursos da FCARP, houve uma transformação de vários CDs em um único volume (por curso/ano) a fim de otimizar o espaço na Biblioteca.

A Biblioteca conta com regimento próprio e tem como missão prestar serviços de informação à comunidade acadêmica, promover e incentivar o acesso e o uso da informação, apoiando as atividades de ensino, pesquisa e extensão. Tem por objetivo geral proporcionar aos alunos, professores e à comunidade local, serviços de informação e os meios indispensáveis para o seu desenvolvimento intelectual e, por objetivo específico, disponibilizar aos seus usuários acesso à informação de maneira eficiente e eficaz, proporcionando maior rapidez na busca e localização da informação solicitada, em qualquer suporte. A biblioteca utiliza o software “Pergamum”, um sistema integrado de bibliotecas, considerado um dos mais modernos e completos do mercado no país. Assim, a Biblioteca passou a fazer parte da Rede Pergamum, que é constituída pelas instituições usuárias do software, que tem por finalidade melhorar a qualidade global dos serviços dos usuários, promover a cooperação no tratamento da informação e o compartilhamento de recursos de informação.

A Biblioteca é coordenada por profissional qualificado para o desempenho da função, o bibliotecário que é Bacharel em Biblioteconomia e registrado no Conselho Regional de Biblioteconomia e que possui sob sua orientação dois assistentes administrativos para operacionalização dos serviços internos na Biblioteca.

O espaço físico da biblioteca é de 171,79 m<sup>2</sup>, contando com espaço para acervo geral, uma sala para estudos em grupo, cabines abertas para estudo individual, terminais para consulta e pesquisa na internet e balcão para atendimento.

Destaque-se que, mesmo havendo redução no número de alunos da IES, houve investimento significativo em aquisição de novos títulos e atualização do acervo no período de 2015-2017. Observamos ainda que no período em análise, houve aumento no número de renovação de empréstimos dos materiais pelos acadêmicos em torno de 49%, o que reflete a utilização de novas metodologias de ensino pelos professores, que incentivaram a pesquisa bibliográfica e o uso da biblioteca.



A seguir serão apresentados os resultados pertinentes a cada um dos cinco eixos de avaliação e respectivas dimensões. Para efeitos didáticos, a CPA considerou importante fazer a análise dos dados obtidos e as observações necessárias logo após cada eixo e/ou dimensão para que se tenha maior compreensão do processo.

### **EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.** **Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação**

**Tabela 9 - Sobre a Política de Planejamento e Avaliação adotada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) da FCARP, avalie quanto:**

<b>A discussão e socialização dos resultados do relatório</b>									
<b>ALTERNATIVA</b>	<b>DISCENTE%</b>			<b>DOCENTE %</b>			<b>FUNCIONÁRIO %</b>		
	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>
<b>Ótimo (5,0)</b>	20,78	25,88	16,30	35,29	41,18	34,62	36,84	26,32	37,04
<b>Bom (4,0)</b>	42,55	44,51	40,76	58,83	52,94	42,31	47,37	57,89	48,15
<b>Regular (3,0)</b>	17,65	20,79	16,58	-	-	7,69	10,53	15,79	0,00
<b>Péssimo (1,0)</b>	1,76	3,14	2,72	-	-	0,00	5,26	-	3,70
<b>Não se aplica (NA)</b>	0,59	-	1,63	-	-	3,85	-	-	0,00
<b>Não conheço (NC)</b>	16,67	5,68	22,01	5,88	5,88	11,54	-	-	11,11
<b>As ações e mudanças realizadas com base nos resultados do processo de auto avaliação por parte da FCARP</b>									
<b>ALTERNATIVA</b>	<b>DISCENTE%</b>			<b>DOCENTE %</b>			<b>FUNCIONÁRIO %</b>		
	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>
<b>Ótimo (5,0)</b>	21,18	24,90	18,48	29,41	17,64	26,92	26,32	42,11	29,63
<b>Bom (4,0)</b>	41,96	40,98	38,59	58,86	64,72	38,46	52,63	36,84	51,85
<b>Regular (3,0)</b>	21,76	24,90	21,74	5,86	11,76	19,23	15,79	15,79	7,41
<b>Péssimo (1,0)</b>	2,94	2,75	4,08	-	5,88	0,00	-	-	3,70
<b>Não se aplica (NA)</b>	0,98	-	1,36	-	-	3,85	-	-	0,00
<b>Não conheço (NC)</b>	11,18	6,47	15,76	5,87	-	11,54	5,26	5,26	7,41
<b>A divulgação interna do processo e dos resultados da avaliação</b>									
<b>ALTERNATIVA</b>	<b>DISCENTE%</b>			<b>DOCENTE %</b>			<b>FUNCIONÁRIO %</b>		
	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>
<b>Ótimo (5,0)</b>	23,14	20,78	17,93	41,18	35,29	23,08	52,63	31,59	37,04
<b>Bom (4,0)</b>	37,65	42,55	34,24	52,94	58,83	46,15	21,05	57,89	40,74
<b>Regular (3,0)</b>	24,31	17,65	23,10	-	5,88	15,38	10,53	5,26	11,11
<b>Péssimo (1,0)</b>	4,71	1,76	6,79	-	-	0,00	10,53	-	3,70
<b>Não se aplica (NA)</b>	0,78	-	1,36	-	-	3,85	5,26	-	0,00
<b>Não conheço (NC)</b>	9,41	17,26	16,58	5,88	-	11,54	-	5,26	7,41

Em relação ao EIXO 1 que trata Sobre a Política de Planejamento e Avaliação adotada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) da FCARP, quando foi perguntado sobre a discussão e socialização dos resultados do relatório, as ações e mudanças realizadas com base nos resultados do processo de auto avaliação por parte da FCARP e a respeito da divulgação interna do processo e dos resultados da avaliação, pode ser compreendido que dadas as informações obtidas nesse ciclo de 3 anos (2015/2016/2017) é que as avaliações positivas sobre discussão e socialização têm evoluído positivamente daqueles que reconhecem o processo, mas, aqueles que alegam desconhecê-lo ainda precisam ser atingidos. No que toca às mudanças baseadas na avaliação, a percepção dessas ações tem diminuído, fator que pode ser explicado pela adaptação orçamentária dos últimos tempos sofridas pela IES para enfrentar os novos desafios da economia brasileira, contudo, a IES continua investindo firmemente. No que toca à divulgação do processo e dos resultados há uma crescente percepção dos mesmos, percebida gradativamente durante os 3 anos do ciclo.

Observando o quadro dos resultados podemos concluir que, mesmo com índices de desconhecimento do processo de divulgação baixos, constarão em seu plano de ação medidas que visem atingir um índice cada vez maior de conhecimento do processo e seus resultados por parte dos diversos segmentos.

Saliente-se ainda que, nos últimos 3 (três) anos, o processo de avaliação conduzido pela CPA contribuiu na sistematização do processo de autoavaliação institucional visando o fortalecimento da qualidade do ensino da FCARP. Sua ação permitiu uma visão integrada das ações desenvolvidas pelos diferentes segmentos e seus representantes; proporcionou reflexão e diálogo entre os segmentos, além de por seu intermédio, foi possível diagnosticar diferentes demandas. Por meio da CPA, a comunidade interna e externa tem acesso aos resultados e feedback na condução das demandas identificadas.

## EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

### Dimensão 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Tabela 10 - Considerando a missão da FCARP “Gerar e estimular atividades de ensino, pesquisa e extensão, comprometidas com o desenvolvimento humano, econômico e social da região, baseadas em princípios cristãos”. Avalie a contribuição da Instituição em relação aos seguintes aspectos:

A comunidade acadêmica participa das discussões para implementação das ações para a melhoria da missão da FCARP:									
ALTERNATIVA	DISCENTE%			DOCENTE %			FUNCIONÁRIO %		
	2015	2016	2017	2015	2016	2017	2015	2016	2017
Ótimo (5,0)	24,90	38,82	20,38	17,64	41,17	19,23	26,32	52,63	22,22
Bom (4,0)	40,98	41,18	36,14	64,72	47,06	53,85	57,89	36,84	48,15
Regular (3,0)	24,90	16,08	23,10	11,76	11,77	19,23	15,79	5,26	14,81
Péssimo (1,0)	2,75	1,76	5,43	5,88	-	0,00	-	5,26	0,00
Não se aplica (NA)	0,98	-	4,08	-	-	0,00	-	-	3,70
Não conheço (NC)	5,49	2,15	10,87	-	-	7,69	-	-	11,11

  

Qualifica pessoas para o exercício profissional, mediante ações integradas de ensino, pesquisa e extensão:									
ALTERNATIVA	DISCENTE%			DOCENTE %			FUNCIONÁRIO %		
	2015	2016	2017	2015	2016	2017	2015	2016	2017
Ótimo (5,0)	33,53	25,88	32,34	35,29	35,29	42,31	42,11	42,11	48,15
Bom (4,0)	39,61	42,94	42,12	58,83	64,71	42,31	36,84	52,63	44,44
Regular (3,0)	20,39	22,35	16,30	5,88	-	11,54	15,79	5,26	3,70
Péssimo (1,0)	2,75	2,16	2,45	-	-	3,85	-	-	0,00
Não se aplica (NA)	0,39	-	0,82	-	-	0,00	-	-	0,00
Não conheço (NC)	3,33	6,67	5,98	-	-	0,00	5,26	-	3,70

  

Existe coerência entre as ações e práticas realizadas na Instituição com a missão da FCARP:									
ALTERNATIVA	DISCENTE%			DOCENTE %			FUNCIONÁRIO %		
	2015	2016	2017	2015	2016	2017	2015	2016	2017
Ótimo (5,0)	25,88	22,35	24,46	41,17	47,06	19,23	31,58	31,58	33,33
Bom (4,0)	44,51	38,63	42,66	41,17	47,06	46,15	57,89	52,63	44,44
Regular (3,0)	20,78	24,51	20,65	17,66	5,88	19,23	5,26	15,79	7,41
Péssimo (1,0)	3,14	8,04	2,72	-	-	3,85	-	-	0,00
Não se aplica (NA)	0,78	-	1,63	-	-	0,00	-	-	3,70
Não conheço (NC)	4,90	6,47	7,88	-	-	11,54	5,26	-	11,11

Considerando a missão da FCARP “Gerar e estimular atividades de ensino, pesquisa e extensão, comprometidas com o desenvolvimento humano, econômico e social da região, baseadas em princípios cristãos”, foram postas à avaliação as seguintes questões:

A comunidade acadêmica participa das discussões para implementação das ações para a melhoria da missão da FCARP; existe coerência entre as ações e práticas realizadas na Instituição com a missão da FCARP, a IES qualifica pessoas para o exercício profissional, mediante ações integradas de ensino, pesquisa e extensão.

Na primeira questão, percebemos uma avaliação bastante positiva, mas que pode ser melhorada, para ampliar a participação nas ações institucionais, a segunda questão colocada sobre integração entre os pilares institucionais e o exercício profissional a percepção foi excelente, restando, da mesma forma ampliar a divulgação dessas ações para atingir àqueles que ainda não as reconhecem como tal. E na derradeira questão sobre coerência entre ações e missão, as respostas foram importantes, principalmente dos alunos que gradativamente tem percebido bastante essa relação.

## DIMENSÃO 2 – PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

**Tabela 11- Em relação ao Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI da FCARP:**

Conforme consta no site da FCARP, as informações disponíveis são suficientes para o entendimento dos objetivos e finalidades da Instituição.									
ALTERNATIVA	DISCENTE%			DOCENTE %			FUNCIONÁRIO %		
	2015	2016	2017	2015	2016	2017	2015	2016	2017
<b>Ótimo (5,0)</b>	38,82	25,49	35,87	41,17	29,41	42,31	52,63	42,11	48,15
<b>Bom (4,0)</b>	41,18	30,20	41,30	47,06	52,94	46,15	36,84	26,32	37,04
<b>Regular (3,0)</b>	16,08	23,92	15,49	11,77	11,77	3,85	5,26	21,05	7,41
<b>Péssimo (1,0)</b>	1,76	11,76	2,99	-	5,88	0,00	5,26	10,53	0,00
<b>Não se aplica (NA)</b>	0,39	-	0,27	-	-	3,85	-	-	0,00
<b>Não conheço (NC)</b>	1,76	8,63	4,08	-	-	3,85	-	-	7,41



<b>Articulação entre PDI e PPI – Projeto Pedagógico Institucional, quanto às atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão acadêmica, gestão institucional e avaliação institucional:</b>									
<b>ALTERNATIVA</b>	<b>DISCENTE%</b>			<b>DOCENTE %</b>			<b>FUNCIONÁRIO %</b>		
	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>
<b>Ótimo (5,0)</b>	25,88	36,47	20,92	35,29	41,17	34,62	42,11	52,63	51,85
<b>Bom (4,0)</b>	42,94	41,18	42,93	64,71	52,95	46,15	52,63	36,84	7,41
<b>Regular (3,0)</b>	22,35	17,45	22,01	-	5,88	7,69	5,26	10,53	0,00
<b>Péssimo (1,0)</b>	2,16	1,76	2,99	-	-	0,00	-	-	0,00
<b>Não se aplica (NA)</b>	0,20	-	0,82	-	-	3,85	-	-	11,11
<b>Não conheço (NC)</b>	6,47	3,14	10,33	-	-	7,69	-	-	51,85
<b>Melhorias nas ações acadêmicas/administrativas nas soluções dos problemas nos últimos semestres:</b>									
<b>ALTERNATIVA</b>	<b>DISCENTE%</b>			<b>DOCENTE %</b>			<b>FUNCIONÁRIO %</b>		
	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>
<b>Ótimo (5,0)</b>	22,35	32,16	17,93	47,06	23,52	50,00	31,58	36,84	33,33
<b>Bom (4,0)</b>	38,63	39,41	32,07	47,06	64,72	15,38	52,63	36,84	55,56
<b>Regular (3,0)</b>	24,51	21,57	30,98	5,88	5,88	0,00	15,79	21,05	7,41
<b>Péssimo (1,0)</b>	8,04	2,16	10,33	-	5,88	3,85	-	-	0,00
<b>Não se aplica (NA)</b>	1,18	-	2,17	-	-	0,00	-	5,26	0,00
<b>Não conheço (NC)</b>	5,29	4,71	6,52	-	-	30,77	-	-	3,70

Na tabela 11, em relação ao Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI da FCARP foram articuladas as seguintes questões: Conforme consta no site da FCARP, as informações disponíveis no PDI são suficientes para o entendimento dos objetivos e finalidades da Instituição, há articulação entre PDI e PPI e as atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão acadêmica, gestão institucional e avaliação institucional, são percebidas as ações acadêmicas/administrativas nas soluções dos problemas nos últimos semestres.

Sobre esse bloco, percebeu-se que as informações disponibilizadas foram consideradas suficientes e avaliadas positivamente, todavia, a percepção da articulação entre PDI e PPI com o ensino a pesquisa e a extensão, se levados em conta todos os segmentos, como deve ser, não foi muito positiva; isso se explica pela presença de segmentos que não acessam esse conhecimento, como é o caso dos funcionários. No que toca às melhorias, foi identificado que a grande maioria se mostra satisfeita com elas, mas alguns segmentos como o discente e docente ainda

percebem que essa dimensão poderia avançar senão em termos práticos, mas em termos da informação de sua realização, uma vez que as desconhecem.

### **Dimensão 3 – Responsabilidade Institucional da Instituição**

**Tabela 12- Em relação às ações referentes à responsabilidade social, qual sua avaliação para:**

<b>A inclusão dos estudantes, através de bolsas, em situação econômica desfavorecida:</b>									
<b>ALTERNATIVA</b>	<b>DISCENTE%</b>			<b>DOCENTE %</b>			<b>FUNCIONÁRIO %</b>		
	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>
<b>Ótimo (5,0)</b>	25,49	27,65	20,92	29,41	29,41	30,77	42,11	36,84	33,33
<b>Bom (4,0)</b>	30,20	46,08	25,54	52,94	64,71	46,15	26,32	31,58	33,33
<b>Regular (3,0)</b>	23,92	22,94	21,74	11,77	5,88	15,38	21,05	10,53	14,81
<b>Péssimo (1,0)</b>	11,76	3,14	18,21	-	-	3,85	10,53	21,05	0,00
<b>Não se aplica (NA)</b>	1,96	-	4,35	-	-	0,00	-	-	0,00
<b>Não conheço (NC)</b>	6,67	0,20	9,24	5,88	-	3,85	-	-	11,11

  

<b>O acesso e permanência dos deficientes no que se refere à acessibilidade arquitetônica, atitudinal e comunicacional:</b>									
<b>ALTERNATIVA</b>	<b>DISCENTE%</b>			<b>DOCENTE %</b>			<b>FUNCIONÁRIO %</b>		
	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>
<b>Ótimo (5,0)</b>	36,47	35,88	32,34	41,17	52,95	46,15	52,63	42,11	44,44
<b>Bom (4,0)</b>	41,18	45,88	36,68	52,95	47,05	50,00	36,84	52,63	37,04
<b>Regular (3,0)</b>	17,45	16,08	20,11	5,88	-	3,85	10,53	5,26	11,11
<b>Péssimo (1,0)</b>	1,76	1,96	3,80	-	-	0,00	-	-	0,00
<b>Não se aplica (NA)</b>	0,20	-	0,27	-	-	0,00	-	-	0,00
<b>Não conheço (NC)</b>	2,94	0,20	6,79	-	-	0,00	-	-	7,41

  

<b>A preocupação com o meio ambiente:</b>									
<b>ALTERNATIVA</b>	<b>DISCENTE%</b>			<b>DOCENTE %</b>			<b>FUNCIONÁRIO %</b>		
	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>
<b>Ótimo (5,0)</b>	32,16	17,65	31,25	23,52	47,06	53,85	36,84	57,89	40,74
<b>Bom (4,0)</b>	39,41	25,69	43,75	64,72	41,17	30,77	36,84	36,84	55,56
<b>Regular (3,0)</b>	21,57	31,57	17,12	5,88	11,77	11,54	21,05	5,26	3,70
<b>Péssimo (1,0)</b>	2,16	23,73	2,99	-	-	0,00	-	-	0,00
<b>Não se aplica (NA)</b>	0,59	-	0,54	-	-	0,00	-	-	0,00
<b>Não conheço (NC)</b>	4,12	1,37	4,35	5,88	-	3,85	5,26	-	0,00

A promoção da cidadania, através das ações desenvolvidas pelos cursos na comunidade									
ALTERNATIVA	DISCENTE%			DOCENTE %			FUNCIONÁRIO %		
	2015	2016	2017	2015	2016	2017	2015	2016	2017
<b>Ótimo (5,0)</b>	30,00	29,02	26,09	41,18	35,30	53,85	42,11	10,53	40,74
<b>Bom (4,0)</b>	43,14	42,16	39,67	41,18	58,82	30,77	42,11	73,68	59,26
<b>Regular (3,0)</b>	20,00	19,80	22,28	11,76	5,88	11,54	10,53	-	0,00
<b>Péssimo (1,0)</b>	0,98	3,33	4,62	-	-	0,00	-	-	0,00
<b>Não se aplica (NA)</b>	0,59	-	0,82	-	-	0,00	5,26	-	0,00
<b>Não conheço (NC)</b>	5,29	5,69	6,52	5,88	-	3,85	-	15,79	0,00

A Tabela 12 traz tópicos relacionados às ações de responsabilidade social foram realizadas questões sobre a inclusão dos estudantes, através de bolsas, em situação econômica desfavorecida; o acesso e permanência dos deficientes no que se refere à acessibilidade arquitetônica, atitudinal e comunicacional; a preocupação com o meio ambiente e a promoção da cidadania, através das ações desenvolvidas pelos cursos na comunidade. Ao que foi respondido nesse ciclo de 3 anos com total positividade por parte de todos os segmentos, o que requer especial atenção é o aumento da percepção discente de que a oferta de bolsas ainda não seja suficiente. Essa relativa inquietação deu-se devido ao panorama econômico vivido por todo o país e que atinge frontalmente a classe trabalhadora, de onde se originam os alunos da IES. Assim, para que pudessem sentir-se mais confortáveis financeiramente, os alunos desejaram acessar um maior número de benefícios financeiros, mesmo eles sendo ampliados consideravelmente no ano de 2017. A preocupação com as políticas inclusivas é reconhecida positivamente na IES com avaliação excelente em todos os anos, uma vez que a IES tem feito as adaptações necessárias que são exigidas por normativas federais. Há muitos anos a IES adotou boas práticas sustentáveis, que foram reconhecidas pelos segmentos que responderam às questões, restando ressaltar o aspecto positivo das respostas, com o apelo de serem ampliadas. A percepção positiva a respeito da promoção da cidadania em ações sobre a comunidade é um dos elementos importantes da responsabilidade social que foi bastante bem avaliado. As respostas apontam para um crescimento da percepção positiva desse

aspecto nos últimos anos, uma vez que as ações têm tomado bastante corpo no dia a dia do aprendizado acadêmico e compõe as políticas de extensão da IES.

### EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

#### Dimensão 2 – Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Tabela 13- Em relação às atividades de ensino, pesquisa e extensão, qual sua avaliação para:

A qualificação do corpo docente do curso:									
ALTERNATIVA	DISCENTE%			DOCENTE %			FUNCIONÁRIO %		
	2015	2016	2017	2015	2016	2017	2015	2016	2017
Ótimo (5,0)	27,65	23,14	32,61	29,41	41,17	34,62	36,84	5,26	33,33
Bom (4,0)	46,08	42,16	45,38	64,71	41,17	61,54	31,58	73,68	55,56
Regular (3,0)	22,94	22,35	17,93	5,88	11,78	3,85	10,53	15,79	7,41
Péssimo (1,0)	3,14	4,12	2,99	-	-	0,00	-	5,26	0,00
Não se aplica (NA)	-	-	0,27	-	-	0,00	-	-	0,00
Não conheço (NC)	0,20	8,23	0,82	-	5,88	0,00	21,05	-	3,70
Apresentação do Plano de Ensino, bibliografia e critérios de avaliação:									
ALTERNATIVA	DISCENTE%			DOCENTE %			FUNCIONÁRIO %		
	2015	2016	2017	2015	2016	2017	2015	2016	2017
Ótimo (5,0)	35,88	23,14	35,33	52,95	29,41	65,38	15,79	15,79	25,93
Bom (4,0)	45,88	44,51	42,39	47,05	64,71	34,62	52,63	-	55,56
Regular (3,0)	16,08	23,33	18,48	-	5,88	0,00	5,26	-	7,41
Péssimo (1,0)	1,96	3,14	2,99	-	-	0,00	-	-	0,00
Não se aplica (NA)	-	-	0,00	-	-	0,00	10,53	84,20	0,00
Não conheço (NC)	0,20	5,89	0,82	-	-	0,00	15,79	-	11,11
Lançamento no sistema das notas e faltas no prazo estipulado:									
ALTERNATIVA	DISCENTE%			DOCENTE %			FUNCIONÁRIO %		
	2015	2016	2017	2015	2016	2017	2015	2016	2017
Ótimo (5,0)	17,65	41,57	11,68	47,06	29,41	46,15	5,26	47,37	18,52
Bom (4,0)	25,69	40,78	20,92	41,17	58,82	46,15	36,84	31,58	33,33
Regular (3,0)	31,57	14,51	29,35	11,77	11,77	7,69	31,58	-	22,22
Péssimo (1,0)	23,73	0,20	35,33	-	-	0,00	-	-	3,70
Não se aplica (NA)	0,78	-	1,36	-	-	0,00	5,26	-	0,00
Não conheço (NC)	0,59	0,78	1,36	-	-	0,00	21,05	21,06	22,22



Os programas institucionais (Núcleos e Grupos de Estudos) da FCARP em relação à iniciação à pesquisa:									
ALTERNATIVA	DISCENTE%			DOCENTE %			FUNCIONÁRIO %		
	2015	2016	2017	2015	2016	2017	2015	2016	2017
Ótimo (5,0)	29,02	46,86	25,27	35,30	41,17	38,46	10,53	36,84	33,33
Bom (4,0)	42,16	39,41	41,03	58,82	47,07	61,54	73,68	36,84	51,85
Regular (3,0)	19,80	12,94	20,65	5,88	11,76	0,00	-	15,79	0,00
Péssimo (1,0)	3,33	0,39	6,25	-	-	0,00	-	-	0,00
Não se aplica (NA)	0,20	-	0,27	-	-	0,00	5,26	-	0,00
Não conheço (NC)	5,49	0,40	6,52	-	-	0,00	10,53	10,53	14,81

  

A contribuição das pesquisas para o desenvolvimento local e regional:									
ALTERNATIVA	DISCENTE%			DOCENTE %			FUNCIONÁRIO %		
	2015	2016	2017	2015	2016	2017	2015	2016	2017
Ótimo (5,0)	23,14	32,35	17,66	41,17	41,17	38,46	5,26	47,37	18,52
Bom (4,0)	42,16	40,39	45,11	41,17	58,83	53,85	73,68	31,58	62,96
Regular (3,0)	22,35	15,29	21,20	11,78	-	7,69	15,79	15,79	7,41
Péssimo (1,0)	4,12	2,55	5,71	-	-	0,00	-	-	0,00
Não se aplica (NA)	0,98	-	1,63	-	-	0,00	-	-	0,00
Não conheço (NC)	7,25	9,41	8,70	5,88	-	0,00	5,26	5,26	11,11

  

O atendimento através das atividades de extensão às necessidades da comunidade, oferecido através das práticas realizadas pelos cursos:									
ALTERNATIVA	DISCENTE%			DOCENTE %			FUNCIONÁRIO %		
	2015	2016	2017	2015	2016	2017	2015	2016	2017
Ótimo (5,0)	23,14	26,86	19,57	29,41	35,29	26,92	15,79	26,32	37,04
Bom (4,0)	44,51	38,82	44,02	64,71	41,18	69,23	68,42	36,84	44,44
Regular (3,0)	23,33	22,16	21,20	-	17,65	3,85	5,26	26,32	3,70
Péssimo (1,0)	3,14	3,4	5,98	-	-	0,00	5,26	-	0,00
Não se aplica (NA)	0,20	-	1,90	-	5,88	0,00	-	-	3,70
Não conheço (NC)	5,69	9,02	7,34	5,88	-	0,00	5,26	10,53	11,11

Sobre a Dimensão 2 – Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, a Tabela 13 traz informações em relação às atividades de ensino, pesquisa e extensão e questionamentos sobre a qualificação do corpo docente; apresentação do plano de ensino, bibliografia e critérios de avaliação; lançamento no sistema das notas e faltas no prazo; programas institucionais (Núcleos e Grupos de Estudos) da FCARP em relação à iniciação à pesquisa; a contribuição das pesquisas para o desenvolvimento local e regional e o atendimento através das atividades de

extensão às necessidades da comunidade, oferecido através das práticas realizadas pelos cursos.

Sobre essa temática assim entende-se: A qualificação do corpo docente do curso tem melhorado, uma vez que o número de professores apenas especialistas diminuiu e se mantiveram os professores mestres e doutores; a apresentação do Plano de Ensino, bibliografia e critérios de avaliação vem melhorando na percepção dos alunos, por isso a avaliação do quesito vem num progressivo de positividade; a respeito do lançamento no sistema das notas e faltas no prazo estipulado, o quesito tem uma boa avaliação, mas em alguns momentos, por parte dos discentes e por problemas pontuais, a avaliação em 2017 foi nominada como péssima. Contudo, os problemas ocorridos pontualmente foram sanados e as postagens voltaram ao seu ritmo normal, graças à ação da Assessoria de TI; no que toca aos programas institucionais (Núcleos e Grupos de Estudos) da FCARP em relação à iniciação à pesquisa, verificou-se que à medida que as atividades dos grupos de pesquisa avançam, os alunos vão ficando mais exigentes, mas têm sido reconhecidos positivamente pelos segmentos alcançados; a contribuição das pesquisas para o desenvolvimento local e regional tem se desenvolvido, mas ainda precisa ser implementada, uma vez que diferentes projetos de pesquisas ainda estão sendo amadurecidos e necessitam conhecer bem a região para que se possam atingir as comunidades. Como não há nenhum tipo de recurso extra, apenas os de orçamento próprio, algumas atividades ainda devem ser implementadas nos próximos anos, conforme PDI; o atendimento através das atividades de extensão às necessidades da comunidade, oferecido através das práticas realizadas pelos cursos, está configurada em todos os cursos, pois os mesmos oferecem atividades para a comunidade, alguns de uma forma mais inserida e outros nem tanto, contudo a avaliação tem sido bastante positiva, uma vez que as atividades acontecem e não são negligenciadas pelos alunos e professores, e se tornam uma marca da inserção da IES junto à comunidade de Araputanga e de outros municípios vizinhos. Alguns alunos, ainda como iniciantes dos cursos, não tiveram a oportunidade de tomarem parte nas atividades, por isso o apontamento de alguns em não as conhecerem.

#### Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade

**Tabela 14 - Em relação à divulgação das informações institucionais e os canais de comunicação, qual sua avaliação para as informações sobre:**

Divulgação de Eventos (congressos, seminários e palestras):									
ALTERNATIVA	DISCENTE%			DOCENTE %			FUNCIONÁRIO %		
	2015	2016	2017	2015	2016	2017	2015	2016	2017
Ótimo (5,0)	41,57	26,27	40,49	29,41	35,29	34,62	47,37	26,32	48,15
Bom (4,0)	40,78	40,20	40,22	58,82	58,83	46,15	31,58	36,84	37,04
Regular (3,0)	14,51	20,59	14,67	11,77	5,88	19,23	10,53	15,79	11,11
Péssimo (1,0)	0,20	2,75	4,08	-	-	0,00	10,53	5,26	0,00
Não se aplica (NA)	0,78	-	0,00	-	-	0,00	-	-	3,70
Não conheço (NC)	-	10,19	0,54	-	-	0,00	-	15,79	0,00
O site oficial da FCARP:									
ALTERNATIVA	DISCENTE%			DOCENTE %			FUNCIONÁRIO %		
	2015	2016	2017	2015	2016	2017	2015	2016	2017
Ótimo (5,0)	46,86	25,88	43,21	41,17	47,05	53,85	36,84	26,32	59,26
Bom (4,0)	39,41	35,29	42,66	47,07	52,94	42,31	36,84	42,11	29,63
Regular (3,0)	12,94	16,67	11,41	11,76	-	3,85	15,79	10,53	0,00
Péssimo (1,0)	0,39	4,51	2,45	-	-	0,00	-	-	3,70
Não se aplica (NA)	0,20	-	0,00	-	-	0,00	-	-	0,00
Não conheço (NC)	0,20	17,64	0,27	-	-	0,00	10,53	21,05	7,41
A revista Espaço Acadêmico:									
ALTERNATIVA	DISCENTE%			DOCENTE %			FUNCIONÁRIO %		
	2015	2016	2017	2015	2016	2017	2015	2016	2017
Ótimo (5,0)	32,35	31,37	23,91	41,17	23,54	34,62	47,37	36,84	44,44
Bom (4,0)	40,39	41,57	40,22	58,83	52,94	42,31	31,58	47,37	44,44
Regular (3,0)	15,29	20,78	15,76	-	23,52	19,23	15,79	5,26	7,41
Péssimo (1,0)	2,55	3,92	3,53	-	-	0,00	-	-	0,00
Não se aplica (NA)	0,39	-	1,09	-	-	0,00	-	-	0,00
Não conheço (NC)	9,02	2,35	15,49	-	-	3,85	5,26	10,53	3,70
A divulgação interna das ações institucionais (decisões colegiadas):									
ALTERNATIVA	DISCENTE%			DOCENTE %			FUNCIONÁRIO %		
	2015	2016	2017	2015	2016	2017	2015	2016	2017
Ótimo (5,0)	26,86	23,73	21,47	35,29	17,64	34,62	26,32	26,32	14,81
Bom (4,0)	38,82	44,12	37,50	41,18	41,17	42,31	36,84	42,11	51,85
Regular (3,0)	22,16	18,82	22,83	17,65	17,64	19,23	26,32	21,05	11,11
Péssimo (1,0)	3,4	4,51	5,43	-	23,55	0,00	-	-	0,00
Não se aplica (NA)	1,37	-	1,63	5,88	-	0,00	-	10,52	0,00
Não conheço (NC)	7,65	8,83	11,14	-	-	3,85	10,53	-	22,22

<b>A divulgação externa das ações institucionais:</b>									
<b>ALTERNATIVA</b>	<b>DISCENTE%</b>			<b>DOCENTE %</b>			<b>FUNCIONÁRIO %</b>		
	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>
<b>Ótimo (5,0)</b>	26,27	23,92	22,28	35,29	23,54	50,00	26,32	36,84	22,22
<b>Bom (4,0)</b>	40,20	43,14	41,58	58,83	52,94	42,31	36,84	42,11	51,85
<b>Regular (3,0)</b>	20,59	20,78	21,47	5,88	11,76	3,85	15,79	10,53	11,11
<b>Péssimo (1,0)</b>	2,75	3,14	5,43	-	-	0,00	5,26	-	0,00
<b>Não se aplica (NA)</b>	0,78	-	1,09	-	-	0,00	5,26	-	0,00
<b>Não conheço (NC)</b>	9,41	9,02	8,15	-	11,76	3,85	10,53	10,53	14,81
<b>Ouvidoria FCARP:</b>									
<b>ALTERNATIVA</b>	<b>DISCENTE%</b>			<b>DOCENTE %</b>			<b>FUNCIONÁRIO %</b>		
	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>
<b>Ótimo (5,0)</b>	25,88	24,12	25,00	47,05	11,76	30,77	26,32	31,58	33,33
<b>Bom (4,0)</b>	35,29	40,78	34,51	52,94	58,84	30,77	42,11	42,11	40,74
<b>Regular (3,0)</b>	16,67	18,82	20,38	-	11,76	3,85	10,53	23,32	0,00
<b>Péssimo (1,0)</b>	4,51	2,55	3,80	-	17,64	0,00	-	-	0,00
<b>Não se aplica (NA)</b>	1,76	-	0,82	-	-	3,85	5,26	-	7,41
<b>Não conheço (NC)</b>	15,88	13,73	15,49	-	-	30,77	15,79	-	18,52

No que toca à Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade, a tabela 14 trata da divulgação das informações institucionais e os canais de comunicação e inquiri pontualmente sobre a divulgação de Eventos (congressos, seminários e palestras), o site oficial da FCARP; a Revista Espaço Acadêmico; a divulgação interna das ações institucionais (decisões colegiadas); a divulgação externa das ações institucionais e a Ouvidoria FCARP

Assim, analiticamente a CPA percebeu que a divulgação de eventos (congressos, seminários e palestras) é realizada a contento, pois a IES tem diversos veículos que atendem às necessidades de comunicação interna e externa, por isso a satisfação com a comunicação de eventos tem sido muito bem avaliada, com percentuais de ótimo e bom assumindo 80% das respostas; em relação ao site oficial da FCARP, este tem sido muito bem visto e bastante acessado, pois oferece informações de modo dinâmico atingindo os alunos e a comunidade acadêmica como um todo em suas necessidades, por isso tem oferecido avaliações de crescente melhora em seu formato e conteúdos; a Revista Espaço Acadêmico é um instrumento presente de informação em formato impresso e virtual, e tem como

papel socializar com a comunidade as produções de conhecimento que são realizadas no interior da IES por alunos e professores. Apesar de uma ínfima parcela de alunos alegar desconhecimento, a revista de tiragem trimestral é entregue a alunos e comunidade em seu formato impresso e no seu formato online é instrumento de pesquisa que amplia as possibilidades instrumentais dos professores, aspectos que a fazem ser bastante lembrada e bem avaliada entre discentes e docentes; no que tange à divulgação interna das ações institucionais (decisões colegiadas), a avaliação tem se mostrado positiva, pois há sempre afixação em mural e massiva exposição no site, inclusive em seu espaço principal, das decisões colegiadas que atingem diretamente o corpo docente e discente. Outras, de alcance administrativo, são publicadas no site para as devidas consultas, por isso os segmentos apontam como positiva a sua presença em todos os anos sobre os quais incide esta avaliação (2015, 2016 e 2017); em relação à divulgação externa das ações institucionais, as avaliações também são positivas, contudo, em decorrência das adequações orçamentárias em vista da crise econômica no país, as ações de maior visibilidade ficaram mais acanhadas, pois tiveram um investimento um pouco mais restrito, o que fez com que a percepção dos alunos, embora positiva das ações externas, ficasse um pouco reduzida; pontualmente sobre a Ouvidoria FCARP, foi percebido que a presença da ouvidoria na IES está em franca expansão, com várias situações que ganham resolução através dela. Contudo, nota-se que alguns segmentos ainda não a conhecem ou nunca dela fizeram uso, por isso assinalam o desconhecimento de como funciona, o que justifica que o corpo docente não a utilize, pois, suas consultas geralmente são feitas diretamente às instâncias adequadas presencialmente.

## **Dimensão 9 – Política de Atendimento aos Estudantes e Egressos**

**Tabela 15- Qual o nível de satisfação quanto:**

<b>As políticas de acesso e permanência estudantil da FCARP referente a descontos financeiros no pagamento de mensalidades:</b>									
ALTERNATIVA	DISCENTE%			DOCENTE %			FUNCIONÁRIO %		
	2015	2016	2017	2015	2016	2017	2015	2016	2017
<b>Ótimo (5,0)</b>	31,37	31,18	26,90	23,54	23,53	34,62	36,84	31,58	37,04
<b>Bom (4,0)</b>	41,57	36,47	35,33	52,94	35,30	42,31	47,37	36,84	51,85
<b>Regular (3,0)</b>	20,78	19,61	22,83	-	23,53	7,69	5,26	21,05	3,70
<b>Péssimo (1,0)</b>	3,92	5,29	11,96	-	5,88	0,00	-	5,26	0,00
<b>Não se aplica (NA)</b>	0,39	-	0,82	-	-	0,00	-	-	0,00
<b>Não conheço (NC)</b>	1,96	7,45	2,17	23,52	11,76	15,38	10,53	5,26	7,41

  

<b>As políticas de acesso e permanência de estudantes (critérios utilizados para diagnosticar evasão, acompanhamento pedagógico, espaço de participação e de convivência)</b>									
ALTERNATIVA	DISCENTE%			DOCENTE %			FUNCIONÁRIO %		
	2015	2016	2017	2015	2016	2017	2015	2016	2017
<b>Ótimo (5,0)</b>	23,73	20,20	17,39	17,64	23,53	23,08	26,32	31,58	33,33
<b>Bom (4,0)</b>	44,12	33,92	42,12	41,17	41,18	50,00	42,11	47,37	44,44
<b>Regular (3,0)</b>	18,82	16,67	23,10	17,64	23,53	7,69	21,05	10,53	3,70
<b>Péssimo (1,0)</b>	4,51	-	5,43	-	-	0,00	-	-	0,00
<b>Não se aplica (NA)</b>	0,59	-	0,82	-	-	0,00	5,26	5,26	0,00
<b>Não conheço (NC)</b>	8,24	29,22	11,14	23,55	11,76	19,23	5,26	5,26	18,52

  

<b>As políticas de participação dos estudantes em atividades de estágios, Iniciação Científica, e de Extensão:</b>									
ALTERNATIVA	DISCENTE%			DOCENTE %			FUNCIONÁRIO %		
	2015	2016	2017	2015	2016	2017	2015	2016	2017
<b>Ótimo (5,0)</b>	23,92	20,39	20,11	23,54	17,64	30,77	36,84	47,37	40,74
<b>Bom (4,0)</b>	43,14	44,51	36,41	52,94	70,60	57,69	42,11	42,11	48,15
<b>Regular (3,0)</b>	20,78	25,10	22,55	11,76	11,76	7,69	10,53	10,53	0,00
<b>Péssimo (1,0)</b>	3,14	5,49	7,07	-	-	3,85	-	-	0,00
<b>Não se aplica (NA)</b>	0,59	-	1,90	-	-	0,00	-	-	0,00
<b>Não conheço (NC)</b>	8,43	4,51	11,96	11,76	-	0,00	10,53	-	11,11

No que toca a Dimensão 9 – Política de Atendimento aos Estudantes e Egressos, a tabela 15 traz tópicos sobre as políticas de participação dos estudantes em atividades de estágios, Iniciação Científica, e de Extensão; políticas de acesso e permanência de estudantes (critérios utilizados para diagnosticar evasão, acompanhamento pedagógico, espaço de participação e de convivência e políticas de acesso e permanência estudantil da FCARP referente a descontos financeiros no pagamento de mensalidades.

Assim percebe-se que as políticas de acesso e permanência estudantil da FCARP referente a descontos financeiros no pagamento de mensalidades têm se mostrado bastante satisfatórias, pois as avaliações são sempre positivas. No último ano em análise, a percepção dos alunos mostra que houve uma perspectiva maior em relação aos descontos e bolsas de incentivo financeiro, esse fator explica-se pela grande demanda de pedidos recebidos pela IES em vista de o país estar vivenciando uma grande crise econômica. Assim, a clientela da IES, composta em sua imensa maioria por alunos trabalhadores, a classe mais prejudicada pela instabilidade política e econômica vivenciada no país, ficou muito mais vulnerável e recorreu ao crédito estudantil e aos descontos para poderem se manter estudando; já no que diz respeito às políticas de acesso e permanência de estudantes (critérios utilizados para diagnosticar evasão, acompanhamento pedagógico, espaço de participação e de convivência), a IES tem demonstrado grande preocupação, uma vez que possui diferentes mecanismos de apoio pedagógico que são utilizados para que o alunos não apenas tenha o seu processo de aprendizagem acompanhado, mas também mantenha-se na instituição com qualidade e conclua seu curso com êxito. A percepção desse esforço da IES mostra-se na avaliação com positividade acima de 80% e bastante significativa no ano de 2017; no que toca às políticas de participação dos estudantes em atividades de estágios, iniciação científica e de extensão, pode ser percebido que, além dos estágios obrigatórios dos cursos de licenciatura, que balizam as práticas profissionais, a IES tem conseguido junto a algumas prefeituras da região estágios remunerados para que seus acadêmicos possam acessar e aliar remuneração e aprendizado, o que tem sido avaliado de forma bastante positiva, não apenas pelos alunos, mas também pela comunidade; em respeito aos grupos de pesquisa que se agregam aos processos de iniciação à pesquisa estão plenamente articulados, possuem coordenação adequada e realizam periodicamente seus encontros, todavia, dada a distância que há entre o município, Araputanga, e outros municípios, alguns alunos, mesmo desejosos de participação, não conseguem participação, o que impede de as avaliações poderem ser ainda melhores; ainda percebe-se que as atividades de extensão, mesmo que ainda

necessitem de maior organização institucional, acontecem de forma dinâmica e envolvem todos os cursos, levando-os ao contato com a comunidade, principal foco da política extensionista da IES, por isso são avaliadas positivamente pelos segmentos consultados.

O desenvolvimento das ações propostas para o ciclo em análise, no eixo políticas acadêmicas, destacamos as desenvolvidas aquelas que mais tem refletido para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão. De modo geral, a FCARP tem promovido continuamente eventos científicos organizados pelos seus cursos durante o ano letivo, visando atender o previsto no PDI na dimensão Políticas de ensino. Os eventos envolvem a comunidade acadêmica, professores, alunos, coordenações dos cursos, abertos também, à participação da sociedade. Atendendo à natureza científica dessas atividades acadêmicas, o corpo docente é incentivado a participar e a apresentar trabalhos na forma de palestras, mesa redonda e minicursos, seja específico a cada curso, ou de modo intercurso.

Os eventos ocorrem conforme previsto no calendário acadêmico, organizado em conjunto com diretores e coordenadores dos cursos. Sendo assim, durante a organização que os precedem, os professores são comunicados e convidados a colaborarem e participarem efetivamente das atividades, seja como ouvintes, ou com a apresentação de trabalhos ou na orientação de estudantes.

Todas as atividades promovidas pela FCARP são comunicadas por meio de matérias veiculadas no site da instituição, redes sociais, jornais da região, rádio; além de banners, cartazes ou avisos afixados nos seus murais internos.

A faculdade possui a Revista Espaço Acadêmico em versão eletrônica. Tem por objetivo divulgar o conhecimento acadêmico desenvolvido pelos estudantes e professores nos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs) à toda comunidade, publicando ainda resultados de trabalhos de iniciação científica produzidos pelos grupos de estudos dos cursos, disseminando a informação e o conhecimento. Tais resultados têm contribuído com o desenvolvimento regional.

A CPA, observa que o corpo docente da instituição é composto de um conjunto de profissionais de diferentes áreas que possuem competência técnica,



mas cuja competência didática está em processo de desenvolvimento. Com isso tem intensificado suas atividades de formação continuada, que ocorre, especialmente, por meio da Semana Pedagógica, que acontece semestralmente, além das reuniões pedagógicas promovidas pelas coordenações dos cursos. Uma experiência que merece destaque é o programa denominado “Roda Pedagógica” desenvolvido pelo curso de Direito desde 2015, que em 2017, conta com a participação do curso de Pedagogia. Encontros mensais são realizados com temáticas direcionadas especialmente à prática docente, conforme plano de ações preparatório à realização do ENADE. Além das trocas de experiências, nos encontros são sugeridos pelos professores novos assuntos de interesse do grupo, que são planejados e desenvolvidos pelas coordenadoras dos respectivos cursos. Esta abordagem didática inter e transdisciplinares têm contribuído com a reflexão-ação da prática pedagógica dos professores.

Na análise realizada, no ciclo 2015-2017, nas leituras das atas, é possível verificar a representatividade através da participação de professores, técnicos, estudantes e sociedade civil organizada nos órgãos colegiados, garantidas em seus regulamentos. As reuniões acontecem conforme definição em calendário acadêmico, a fim de dar transparência à comunidade acadêmica. De acordo com o calendário, os órgãos deliberativos, normativos, avaliativos, propositivos e executivos devem se reunir duas vezes por bimestre. Por meio da verificação das atas percebe-se que vem ocorrendo com regularidade a participação de professores, técnicos, estudantes e sociedade civil organizada em todos os órgãos colegiados.

As reuniões acontecem conforme definição em calendário acadêmico, a fim de dar transparência à comunidade acadêmica.

## **EIXO 4: POLÍTICA DE GESTÃO**

### **Dimensão 5 – Políticas de Pessoal**

**Tabela 16- Em relação às práticas Institucionais quanto às políticas de pessoal, qual sua avaliação para:**

<b>O acesso aos programas de qualificação profissional:</b>									
<b>ALTERNATIVA</b>	<b>DISCENTE%</b>			<b>DOCENTE %</b>			<b>FUNCIONÁRIO %</b>		
	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>
<b>Ótimo (5,0)</b>	24,12	-	17,66	11,76	52,95	7,69	31,58	21,05	29,63
<b>Bom (4,0)</b>	40,78	26,08	40,49	58,84	47,05	57,69	42,11	52,63	44,44
<b>Regular (3,0)</b>	18,82	-	16,58	11,76	-	23,08	23,32	21,05	14,81
<b>Péssimo (1,0)</b>	2,55	-	4,89	-	-	0,00	-	-	0,00
<b>Não se aplica (NA)</b>	0,98	47,64	1,63	-	-	0,00	-	-	0,00
<b>Não conheço (NC)</b>	12,75	26,28	18,75	17,64	-	11,54	-	5,26	11,11

  

<b>O apoio à participação em eventos como congressos, seminários, e demais eventos científicos</b>									
<b>ALTERNATIVA</b>	<b>DISCENTE%</b>			<b>DOCENTE %</b>			<b>FUNCIONÁRIO %</b>		
	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>
<b>Ótimo (5,0)</b>	31,18	20,78	25,82	23,53	35,29	7,69	31,58	31,58	11,11
<b>Bom (4,0)</b>	36,47	36,67	40,22	35,30	58,83	57,69	36,84	47,37	29,63
<b>Regular (3,0)</b>	19,61	14,90	16,85	23,53	-	23,08	21,05	10,53	51,85
<b>Péssimo (1,0)</b>	5,29	1,18	9,24	5,88	-	7,69	5,26	-	7,41
<b>Não se aplica (NA)</b>	1,18	-	1,90	-	-	0,00	-	-	0,00
<b>Não conheço (NC)</b>	6,27	26,47	5,98	11,76	5,88	3,85	5,26	10,53	0,00

  

<b>O Plano de Carreira e Salários:</b>									
<b>ALTERNATIVA</b>	<b>DISCENTE%</b>			<b>DOCENTE %</b>			<b>FUNCIONÁRIO %</b>		
	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>
<b>Ótimo (5,0)</b>	20,20	-	15,22	23,53	47,06	15,38	31,58	15,79	33,33
<b>Bom (4,0)</b>	33,92	-	30,71	41,18	47,06	46,15	47,37	52,63	55,56
<b>Regular (3,0)</b>	16,67	-	19,84	23,53	-	15,38	10,53	15,79	11,11
<b>Péssimo (1,0)</b>	2,75	-	4,62	-	-	3,85	-	-	0,00
<b>Não se aplica (NA)</b>	3,33	58,43	2,72	-	-	0,00	5,26	-	0,00
<b>Não conheço (NC)</b>	23,14	41,57	26,90	11,76	5,88	19,23	5,26	15,79	0,00

No EIXO 4: POLÍTICA DE GESTÃO, Dimensão 5 – Políticas de Pessoal, a Tabela 16 toca em questões relacionadas às práticas Institucionais quanto às políticas de pessoal, e traz temas como O acesso aos programas de qualificação profissional: O apoio à participação em eventos como congressos, seminários, e demais eventos científicos e o Plano de Carreira e Salários

Em atenta análise dos resultados elencados nos 3 anos do ciclo avaliativo, pode-se perceber que o acesso aos programas de qualificação profissional evidencia que a IES, desde o início de suas atividades sempre esteve preocupada com a qualificação de seu quadro docente e de funcionários, tanto que faz parte de sua política de incentivo à qualificação a concessão de bolsas de

estudos totais e parciais aos seus professores e funcionários em vista de se qualificarem e assim otimizam suas práticas junto às demandas da IES. Assim, mesmo tendo uma percepção mais acanhada no último ano, a avaliação é majoritariamente positiva desse aspecto, o que dá à IES a contrapartida do reconhecimento de seus esforços; o mesmo sendo visto em relação ao apoio à participação em eventos como congressos, seminários, e demais eventos científicos, pois, mesmo com uma política de redução de gastos, os incentivos à participação foram mantidos. Contudo, a percepção dos alunos e professores do panorama do corte de algumas despesas afetou essas atividades, o que não retirou da IES a avaliação positiva em relação a esses incentivos durante o ciclo de avaliação; no que inspira o Plano de Carreira e Salários, o mesmo mostrou-se articulado com as normas mais recentes do direito trabalhista e esta percepção se mostra evidente na avaliação positiva desse panorama. Mesmo assim, alguns funcionários e professores que recentemente ingressaram na IES ainda não conhecem de modo efetivo seus planos, apesar de saberem de sua existência, o que leva a considerar um movimento urgente da IES em direção a esses profissionais, para que os mesmos sejam conhecedores dos seus respectivos planos

**Tabela 17 - Em relação às suas condições de trabalho, qual sua avaliação para:**

<b>Disponibilidade e condições de equipamentos de trabalho fornecidos pela FCARP:</b>									
<b>ALTERNATIVA</b>	<b>DISCENTE%</b>			<b>DOCENTE %</b>			<b>FUNCIONÁRIO %</b>		
	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>
<b>Ótimo (5,0)</b>	20,39	-	19,84	17,64	47,05	42,31	47,37	15,79	40,74
<b>Bom (4,0)</b>	44,51	-	41,03	70,60	41,17	50,00	42,11	42,11	44,44
<b>Regular (3,0)</b>	25,10	-	27,45	11,76	5,88	7,69	10,53	26,32	11,11
<b>Péssimo (1,0)</b>	5,49	-	5,43	-	-	0,00	-	-	0,00
<b>Não se aplica (NA)</b>	2,16	60,78	2,99	-	-	0,00	-	-	0,00
<b>Não conheço (NC)</b>	2,35	39,22	3,26	-	5,88	0,00	-	15,79	3,70

  

<b>O relacionamento profissional no ambiente de trabalho:</b>									
<b>ALTERNATIVA</b>	<b>DISCENTE%</b>			<b>DOCENTE %</b>			<b>FUNCIONÁRIO %</b>		
	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>
<b>Ótimo (5,0)</b>	26,08	-	25,54	52,95	35,29	69,23	21,05	21,32	33,33
<b>Bom (4,0)</b>	47,65	-	39,95	47,05	52,94	30,77	52,63	47,37	55,56
<b>Regular (3,0)</b>	17,65	-	19,84	-	5,88	0,00	21,05	26,32	7,41
<b>Péssimo (1,0)</b>	1,37	-	3,53	-	-	0,00	5,26	-	0,00
<b>Não se aplica (NA)</b>	2,55	78,62	2,99	-	-	0,00	-	-	3,70
<b>Não conheço (NC)</b>	4,71	21,38	8,15	-	5,88	0,00	-	-	0,00

**Comissão Própria de Avaliação – CPA**

**Avenida 23 de Maio, nº 02 – CEP. 78.260-000 - Araputanga/MT**

**Email: cpa@fcarp.edu.br - Tel. (65) 3261-1314**

**CPA: Sua participação faz a diferença!**

Em análise aos dados da Tabela 17, percebe-se que a mesma traz relevantes informações a respeito do progresso da percepção dos segmentos a respeito da disponibilização de equipamentos de trabalho, o que coaduna com as políticas de investimento da IES e são assim reconhecidos com apontamentos positivos sobre tal aspecto. Da mesma forma, o ambiente de trabalho tem se mostrado um dos pontos de crescente melhoria na percepção expressa pelos segmentos consultados nos questionários. Esse resultado faz parte de ações direcionadas que investem no clima organizacional e o priorizam tanto internamente entre professores e funcionários, como externamente entre esses com os alunos e com a comunidade.

### **Dimensão 6 – Organização e Gestão da Instituição**

**Tabela 18- Em relação à gestão administrativa, qual sua avaliação para:**

<b>A atuação do Conselho Diretivo (CONDIR):</b>									
<b>ALTERNATIVA</b>	<b>DISCENTE%</b>			<b>DOCENTE %</b>			<b>FUNCIONÁRIO %</b>		
	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>
<b>Ótimo (5,0)</b>	20,78	29,22	16,30	35,29	52,94	26,92	31,58	42,11	33,33
<b>Bom (4,0)</b>	36,67	47,25	35,87	58,83	47,05	46,15	47,37	47,37	44,44
<b>Regular (3,0)</b>	14,90	16,86	13,86	-	-	3,85	10,53	5,26	3,70
<b>Péssimo (1,0)</b>	1,18	-	2,72	-	-	0,00	-	-	0,00
<b>Não se aplica (NA)</b>	0,98	-	1,63	-	-	0,00	-	5,26	0,00
<b>Não conheço (NC)</b>	25,49	6,67	29,62	5,88	-	23,08	10,53	-	18,52
<b>A atuação do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE)</b>									
<b>ALTERNATIVA</b>	<b>DISCENTE%</b>			<b>DOCENTE %</b>			<b>FUNCIONÁRIO %</b>		
	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>
<b>Ótimo (5,0)</b>	21,18	34,71	16,58	47,06	58,82	38,46	15,79	21,05	25,93
<b>Bom (4,0)</b>	37,25	38,24	40,76	47,06	41,17	34,62	52,63	36,84	51,85
<b>Regular (3,0)</b>	16,27	19,22	15,49	-	-	3,85	15,79	10,53	7,41
<b>Péssimo (1,0)</b>	1,37	3,14	1,90	-	-	0,00	-	-	0,00
<b>Não se aplica (NA)</b>	0,98	-	1,36	-	-	0,00	-	-	0,00
<b>Não conheço (NC)</b>	22,94	4,71	23,91	5,88	-	23,08	15,79	31,58	14,81
<b>A atuação do Colegiado de Curso (CC):</b>									
<b>ALTERNATIVA</b>	<b>DISCENTE%</b>			<b>DOCENTE %</b>			<b>FUNCIONÁRIO %</b>		
	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>
<b>Ótimo (5,0)</b>	21,18	26,08	17,93	47,05	47,05	42,31	15,79	26,32	29,63
<b>Bom (4,0)</b>	39,61	43,53	41,03	41,17	52,94	30,77	42,11	47,37	33,33
<b>Regular (3,0)</b>	15,10	20,59	15,49	5,88	-	7,69	26,32	10,53	11,11
<b>Péssimo (1,0)</b>	2,55	1,37	2,99	-	-	0,00	-	-	0,00



Não se aplica (NA)	1,18	-	1,09	-	-	0,00	-	-	0,00
Não conheço (NC)	20,39	9,80	21,47	5,88	-	19,23	15,79	15,79	25,93

**A representatividade dos docentes no CEPE e CC:**

ALTERNATIVA	DISCENTE%			DOCENTE %			FUNCIONÁRIO %		
	2015	2016	2017	2015	2016	2017	2015	2016	2017
Ótimo (5,0)	20,78	47,45	17,66	35,29	58,82	42,31	15,79	31,58	29,63
Bom (4,0)	38,82	37,45	38,04	52,94	41,17	34,62	47,37	31,58	40,74
Regular (3,0)	15,88	11,18	16,03	5,88	-	3,85	26,32	15,79	7,41
Péssimo (1,0)	2,16	0,59	2,17	-	-	3,85	-	5,26	0,00
Não se aplica (NA)	0,98	-	1,36	-	-	0,00	-	-	0,00
Não conheço (NC)	21,38	3,33	24,73	5,88	-	15,38	10,53	15,79	22,22

**A atuação da Secretaria Acadêmica:**

ALTERNATIVA	DISCENTE%			DOCENTE %			FUNCIONÁRIO %		
	2015	2016	2017	2015	2016	2017	2015	2016	2017
Ótimo (5,0)	29,22	45,89	29,08	52,94	23,52	69,23	42,11	15,79	51,85
Bom (4,0)	47,25	34,90	45,65	47,05	52,94	26,92	47,37	36,84	37,04
Regular (3,0)	16,86	17,65	17,93	-	17,64	3,85	5,26	15,79	0,00
Péssimo (1,0)	1,18	-	2,45	-	-	0,00	-	-	0,00
Não se aplica (NA)	0,20	-	0,82	-	-	0,00	5,26	10,53	0,00
Não conheço (NC)	5,29	1,57	4,08	-	5,88	0,00	-	21,05	11,11

**A atuação da Coordenação do seu Curso:**

ALTERNATIVA	DISCENTE%			DOCENTE %			FUNCIONÁRIO %		
	2015	2016	2017	2015	2016	2017	2015	2016	2017
Ótimo (5,0)	34,71	25,29	36,41	58,82	41,17	84,62	21,05	36,84	37,04
Bom (4,0)	38,24	39,80	38,86	41,17	52,94	11,54	36,84	36,84	37,04
Regular (3,0)	19,22	18,82	17,66	-	5,88	3,85	10,53	15,79	14,81
Péssimo (1,0)	3,14	16,08	2,99	-	-	0,00	-	-	0,00
Não se aplica (NA)	0,59	-	0,54	-	-	0,00	10,53	-	3,70
Não conheço (NC)	4,12	-	3,53	-	-	0,00	21,05	10,53	7,41

**A atuação das Assessorias Pedagógicas:**

ALTERNATIVA	DISCENTE%			DOCENTE %			FUNCIONÁRIO %		
	2015	2016	2017	2015	2016	2017	2015	2016	2017
Ótimo (5,0)	26,08	24,31	25,54	47,05	35,29	65,38	26,32	<b>21,05</b>	44,44
Bom (4,0)	43,53	38,24	41,03	52,94	58,82	23,08	47,37	<b>47,37</b>	48,15
Regular (3,0)	20,59	17,84	18,21	-	5,88	7,69	10,53	<b>5,26</b>	7,41
Péssimo (1,0)	1,37	1,96	2,99	-	-	0,00	-	-	0,00
Não se aplica (NA)	0,39	-	1,63	-	-	0,00	-	-	0,00
Não conheço (NC)	8,04	17,65	10,60	-	-	3,85	15,79	26,31	0,00

**A atuação da Biblioteca:**

ALTERNATIVA	DISCENTE%			DOCENTE %			FUNCIONÁRIO %		
	2015	2016	2017	2015	2016	2017	2015	2016	2017
Ótimo (5,0)	47,45	29,80	42,93	58,82	52,94	73,08	31,58	42,11	33,33
Bom (4,0)	37,45	45,29	38,32	41,17	41,17	23,08	31,58	47,37	51,85
Regular (3,0)	11,18	16,86	13,04	-	-	3,85	15,79	5,26	7,41
Péssimo (1,0)	0,59	3,14	2,17	-	-	0,00	5,26	-	3,70
Não se aplica (NA)	0,39	-	0,82	-	-	0,00	-	-	0,00
Não conheço (NC)	2,94	4,90	2,72	-	5,88	0,00	15,79	5,26	3,70



<b>A atuação do Programa de Apoio Psicopedagógico:</b>									
ALTERNATIVA	DISCENTE%			DOCENTE %			FUNCIONÁRIO %		
	2015	2016	2017	2015	2016	2017	2015	2016	2017
Ótimo (5,0)	25,69	25,29	20,38	23,52	29,41	26,92	15,79	52,63	40,74
Bom (4,0)	34,90	35,49	37,77	52,94	47,05	38,46	36,84	36,84	40,74
Regular (3,0)	17,65	14,90	15,22	17,64	-	11,54	15,79	5,26	11,11
Péssimo (1,0)	0,59	0,98	1,90	-	-	3,85	-	-	3,70
Não se aplica (NA)	0,98	-	1,09	-	-	0,00	10,53	-	0,00
Não conheço (NC)	20,20	23,33	23,64	5,88	23,52	19,23	21,05	5,26	3,70
<b>A atuação da Comissão de Avaliação Institucional (CPA):</b>									
ALTERNATIVA	DISCENTE%			DOCENTE %			FUNCIONÁRIO %		
	2015	2016	2017	2015	2016	2017	2015	2016	2017
Ótimo (5,0)	25,29	25,29	22,83	41,17	35,29	50,00	36,84	52,63	37,04
Bom (4,0)	39,80	42,35	41,03	52,94	58,82	26,92	36,84	42,11	48,15
Regular (3,0)	18,82	19,22	15,49	-	-	3,85	15,79	-	3,70
Péssimo (1,0)	1,96	1,37	2,72	-	-	0,00	-	-	0,00
Não se aplica (NA)	0,98	-	1,90	-	-	0,00	-	-	0,00
Não conheço (NC)	13,14	11,76	16,03	5,88	5,88	19,23	10,53	5,26	11,11
<b>A atuação do Núcleo Docente Estruturante (NDE):</b>									
ALTERNATIVA	DISCENTE%			DOCENTE %			FUNCIONÁRIO %		
	2015	2016	2017	2015	2016	2017	2015	2016	2017
Ótimo (5,0)	24,31	25,49	19,57	35,29	23,52	53,85	21,05	10,53	29,63
Bom (4,0)	38,24	33,73	44,29	58,82	35,29	15,38	47,37	17,42	48,15
Regular (3,0)	17,84	15,10	13,86	5,88	-	3,85	5,26	19,42	7,41
Péssimo (1,0)	1,96	0,78	1,63	-	-	0,00	-	-	0,00
Não se aplica (NA)	0,59	-	1,36	-	-	0,00	5,26	-	0,00
Não conheço (NC)	17,06	24,91	19,29	-	41,18	26,92	21,05	52,63	14,81
<b>A atuação da Assessoria de Informática (Equipe TI):</b>									
ALTERNATIVA	DISCENTE%			DOCENTE %			FUNCIONÁRIO %		
	2015	2016	2017	2015	2016	2017	2015	2016	2017
Ótimo (5,0)	29,80	33,14	29,62	52,94	52,94	61,54	42,11	36,84	37,04
Bom (4,0)	45,29	44,51	42,66	41,17	35,29	30,77	47,37	36,84	51,85
Regular (3,0)	16,86	17,06	18,75	-	11,74	3,85	5,26	15,79	3,70
Péssimo (1,0)	3,14	1,37	2,45	-	-	0,00	-	-	0,00
Não se aplica (NA)	0,59	-	0,82	-	-	0,00	5,26	-	3,70
Não conheço (NC)	4,31	3,92	5,71	5,88	-	3,85	-	5,26	3,70
<b>A atuação do Núcleo de Práticas Jurídicas (NPJ):</b>									
ALTERNATIVA	DISCENTE%			DOCENTE %			FUNCIONÁRIO %		
	2015	2016	2017	2015	2016	2017	2015	2016	2017
Ótimo (5,0)	25,29	39,02	23,64	29,41	35,29	34,62	52,63	21,05	51,85
Bom (4,0)	35,49	-	36,41	47,05	47,05	23,08	36,84	47,37	44,44
Regular (3,0)	14,90	4,71	13,04	-	5,88	7,69	5,26	21,05	0,00
Péssimo (1,0)	0,98	-	2,45	-	5,88	0,00	-	5,26	0,00
Não se aplica (NA)	2,55	40,78	2,45	11,76	-	0,00	5,26	-	0,00
Não conheço (NC)	20,78	15,49	22,01	11,76	5,88	34,62	-	5,26	3,70



<b>A atuação da Assessoria de Comunicação:</b>									
ALTERNATIVA	DISCENTE%			DOCENTE %			FUNCIONÁRIO %		
	2015	2016	2017	2015	2016	2017	2015	2016	2017
<b>Ótimo (5,0)</b>	25,29	26,86	22,83	35,29	58,82	42,31	52,63	52,63	44,44
<b>Bom (4,0)</b>	42,35	35,10	43,75	58,82	35,29	46,15	42,11	42,11	44,44
<b>Regular (3,0)</b>	19,22	2,16	15,22	-	-	3,85	-	-	3,70
<b>Péssimo (1,0)</b>	1,37	-	2,17	-	-	0,00	-	-	3,70
<b>Não se aplica (NA)</b>	0,98	-	1,36	-	-	0,00	5,26	-	0,00
<b>Não conheço (NC)</b>	10,78	35,88	14,67	5,88	5,88	7,69	-	5,26	3,70
<b>A atuação do Núcleo de Monografia Jurídica (NUMON):</b>									
ALTERNATIVA	DISCENTE%			DOCENTE %			FUNCIONÁRIO %		
	2015	2016	2017	2015	2016	2017	2015	2016	2017
<b>Ótimo (5,0)</b>	25,49	13,73	23,10	23,52	64,70	42,31	47,37	47,37	33,33
<b>Bom (4,0)</b>	33,73	18,63	40,49	35,29	29,41	26,92	36,84	47,37	55,56
<b>Regular (3,0)</b>	15,10	36,08	13,32	-	-	11,54	10,53	5,26	0,00
<b>Péssimo (1,0)</b>	0,78	-	1,36	-	-	0,00	-	-	0,00
<b>Não se aplica (NA)</b>	2,16	16,87	1,36	17,64	-	0,00	-	-	0,00
<b>Não conheço (NC)</b>	22,75	14,71	20,38	23,54	5,88	19,23	5,26	-	11,11
<b>A atuação do setor da Recepção:</b>									
ALTERNATIVA	DISCENTE%			DOCENTE %			FUNCIONÁRIO %		
	2015	2016	2017	2015	2016	2017	2015	2016	2017
<b>Ótimo (5,0)</b>	33,14	23,73	36,14	52,94	24,70	65,38	36,84	27,37	37,04
<b>Bom (4,0)</b>	44,51	15,68	42,39	35,29	29,42	23,08	36,84	47,37	44,44
<b>Regular (3,0)</b>	17,06	18,63	15,22	11,74	40,00	11,54	15,79	25,26	11,11
<b>Péssimo (1,0)</b>	1,37	36,08	1,90	-	-	0,00	-	-	7,41
<b>Não se aplica (NA)</b>	0,98	-	0,54	-	-	0,00	-	-	0,00
<b>Não conheço (NC)</b>	2,94	5,88	3,80	-	5,88	0,00	5,26	-	0,00
<b>A atuação dos vigias (Guarita) de entrada da FCARP:</b>									
ALTERNATIVA	DISCENTE%			DOCENTE %			FUNCIONÁRIO %		
	2015	2016	2017	2015	2016	2017	2015	2016	2017
<b>Ótimo (5,0)</b>	39,02	23,33	45,11	35,29	52,94	61,54	21,05	31,58	33,33
<b>Bom (4,0)</b>	40,78	40,98	38,32	47,05	41,17	30,77	47,37	52,63	44,44
<b>Regular (3,0)</b>	15,49	19,22	11,14	5,88	5,88	7,69	21,05	10,53	18,52
<b>Péssimo (1,0)</b>	1,18	6,08	1,90	5,88	-	0,00	5,26	5,26	3,70
<b>Não se aplica (NA)</b>	0,39	-	0,82	-	-	0,00	-	-	0,00
<b>Não conheço (NC)</b>	3,14	10,40	2,72	5,88	-	0,00	5,26	-	0,00

Na Dimensão 6 – Organização e Gestão da Instituição, balizada pela Tabela 18 são abrangidos temas como a atuação do Conselho Diretivo (CONDIR), do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE), do Colegiado de Curso (CC), a representatividade dos docentes no CEPE e CC, a atuação da Secretaria Acadêmica, das Coordenações de Curso, das Assessorias Pedagógicas, da Biblioteca, do Programa de Apoio Psicopedagógico, da Comissão de Avaliação

Institucional (CPA), dos Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs), da Assessoria de Informática (Equipe TI), do Núcleo de Práticas Jurídicas (NPJ), da Assessoria de Comunicação, do Núcleo de Monografia Jurídica (NUMON), da Recepção e dos vigias.

A atuação do CONDIR e do CEPE são determinadas pela sua função deliberativa, suas decisões são encaminhadas para instâncias executivas das ações, por isso a avaliação desses órgãos deixam evidentes que muitos segmentos não os conhecem, dadas suas funções. Da mesma forma a atuação dos Colegiados de Curso (CC); A representatividade dos docentes no CEPE e CC ainda que levada aos alunos, e bem avaliada por eles, carece de maior efetividade de divulgação, o que deve ser intensificado a partir da análise desse ciclo avaliativo; diferentemente das instâncias acima avaliadas, a atuação da Secretaria Acadêmica está diretamente ligada ao dia a dia de professores e alunos e tem se mostrado muito eficiente e por isso é avaliada positivamente por todos os segmentos consultados numa crescente que se evidencia nos anos avaliados nesse ciclo; a atuação das Coordenações de curso refletem o que a IEs tem como missão, pois sempre primou por ter coordenadores de cursos que estivessem presentes junto aos seus alunos e professores. Fruto dessa política do contato direto, as avaliações demonstram que a atuação das coordenações tem se mostrado muito boa, isto aponta para uma realidade que mostra que os anseios dos segmentos têm sido respondidos e que o acesso a essa instância tem se efetivado da melhor forma; em relação à atuação das Assessorias Pedagógicas, os dados mostram que elas têm se mostrado um precioso elo entre alunos professores e funcionários e as coordenações, uma vez que respondem por inúmeras questões de cunho administrativo e pedagógico junto aos alunos, principalmente. Pelas positivas avaliações que tem recebido, as assessorias pedagógicas têm contribuído muito para que os serviços da IEs se tornam cada vez mais eficientes, por isso, foram avaliadas de modo excelente pelos segmentos; no que pertine à atuação da Biblioteca, avalia-se que ela conta com bibliotecário especializado na área de biblioteconomia e com assistentes bem treinados, por isso, a biblioteca tem fornecido aos seus usuários serviços cada vez



mais eficientes que vão desde o agendamento e reserva de obras via site, até a oferta de espaços especiais para estudos em grupo e individuais. Conste-se que a organização desse setor tem sido avaliado de modo bastante positivo, tendo uma dos índices de excelência mais expressivos dos setores da IES; no que toca à atuação do Programa de Apoio Psicopedagógico, ressalte-se que ele não atende apenas alunos, mas também professores e funcionários, e estende seus serviços não apenas de modo terapêutico, mas também com ações de esclarecimentos e prevenção, atuando junto a alunos com problemas de aprendizagem e no aconselhamento vocacional; junto aos professores no entendimento de algumas dinâmicas de ensino e de aprendizagem, e junto aos funcionários atua para otimizar seu potencial relacional e aprimoramento funcional. Percebe-se que alguns segmentos ainda não conhecem o trabalho realizado pelo setor, pois talvez ainda não precisaram dos mesmos, o que justificaria tal panorama; em direção à atuação da Comissão de Avaliação Institucional (CPA), as avaliações mostram o entendimento de que a comissão tem um papel muito relevante na IEs, pois instrumentaliza o processo avaliativo e angaria informações para que a IES possa desenvolver-se em direção aos anseios dos segmentos nela presentes, contudo,, sua atuação é bastante pontual em tempos determinados junto a alunos, professores e funcionários, o que leva os segmentos, fora desses momentos, a não associarem a comissão à avaliação que empreendem. Ressalte-se que a comissão é composta por sujeitos que já fazem parte do dia a dia acadêmico e que por isso seus papéis podem se confundir no contexto acadêmico; agora, no que toca à atuação do Núcleo Docente Estruturante (NDE), reconhece-se que os segmentos não conhecem suficientemente o papel dos NDEs, mesmo assim, manifestam-se com uma percepção positiva, o que não escapou de ter apontado o desconhecimento de suas ações, pois seu caráter não é executivo, mas consultivo e suas decisões são envidas a outros segmentos para que sejam executadas; todavia, em relação à atuação da Assessoria de Informática (Equipe TI), composta de um quadro de servidores especializados, entende-se que ela opera junto a professores, alunos e funcionários e tem recebido bastantes avaliações positivas, tendo um alto

índice de aceitação e elogios dentre os segmentos, um sinal para que seus serviços continuem sendo disponibilizados da melhor forma e ampliados de modo a atingir quem ainda não os conhece; por outro lado, a atuação do Núcleo de Práticas Jurídicas (NPJ), vinculado ao Curso de Direito, não é acessado por muitos alunos e professores de outros cursos, sendo impedidos de opinarem, o que revela-se em seu desconhecimento, apontado na avaliação. Contudo, os alunos que o podem avaliar sabem da relevância de seus serviços junto à comunidade, bem como no aprimoramento das práticas jurídica dos estudantes, por isso esse quesito tem sido positivamente avaliado, não apenas pelo bem proporcionado à comunidade, mas pela presteza no treinamento dos futuros operadores do direito; no que tange à atuação da Assessoria de Comunicação, compreende-se que essa não lida diretamente com o público, ela assessora diferentes setores que o desejam fazer. Por isso suas ações estão ligadas aos efeitos que diferentes segmentos produzem em outros, assume, por isso, a mediação entre diferentes pontos da IEs. A avaliação feita desse canal é extremamente positiva, mas não se furta ao entendimento de que alguns setores não a conhecem, ou não reconhecem a sua atuação, mesmo que ela esteja presente como um eficiente canal entre vários sujeitos e por isso tem recebido reconhecimento bastante positivo; da mesma forma, a atuação do Núcleo de Monografia Jurídica (NUMON) está vinculado ao curso de direito e aos seus professores e alunos, sujeitos de outros cursos não o acessam por isso o as avaliações são marcadas pelo seu desconhecimento. Contudo, a avaliação de quem o acessa é ótima, pois presta serviços de apoio à produção acadêmica de modo inestimável; considerando a atuação da Recepção, importante setor da IES, pois lida diretamente com público interno e externo, tem mostrado no decorrer do ciclo avaliativo que tem prestado um serviço de excelente qualidade e que vem sendo reconhecido numa crescente durante os anos avaliados, da mesma forma sendo aplicado à atuação dos vigias (Guarita) de entrada da FCARP.

### **Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira**

**Tabela 19- Como você avalia a política de sustentabilidade financeira da FCARP:**

<b>A FCARP demonstra sustentabilidade financeira cumprindo as obrigações trabalhistas, com o pagamento das obrigações regularmente:</b>									
ALTERNATIVA	DISCENTE%			DOCENTE %			FUNCIONÁRIO %		
	2015	2016	2017	2015	2016	2017	2015	2016	2017
Ótimo (5,0)	26,86	5,88	22,01	58,82	29,41	65,38	52,63	47,37	77,78
Bom (4,0)	35,10	10,98	36,68	35,29	64,70	23,08	42,11	42,11	22,22
Regular (3,0)	12,75	-	11,68	-	5,88	3,85	-	5,26	0,00
Péssimo (1,0)	2,16	10,98	2,17	-	-	0,00	-	-	0,00
Não se aplica (NA)	0,78	41,77	2,17	-	-	0,00	-	-	0,00
Não conheço (NC)	22,35	30,39	25,27	5,88	-	7,69	5,26	5,26	0,00

  

<b>A receita gerada pela FCARP tem sido revertida em benefícios da própria Instituição, gerando retorno na qualidade dos cursos oferecidos:</b>									
ALTERNATIVA	DISCENTE%			DOCENTE %			FUNCIONÁRIO %		
	2015	2016	2017	2015	2016	2017	2015	2016	2017
Ótimo (5,0)	23,73	29,22	16,03	64,70	35,29	38,46	47,37	63,16	44,44
Bom (4,0)	36,08	26,86	32,61	29,41	64,70	38,46	47,37	31,58	44,44
Regular (3,0)	18,63	20,59	19,84	-	-	3,85	5,26	-	3,70
Péssimo (1,0)	5,88	3,14	10,05	-	-	3,85	-	5,26	0,00
Não se aplica (NA)	0,998	-	2,17	-	-	0,00	-	-	0,00
Não conheço (NC)	14,71	20,20	19,29	5,88	-	15,38	-	-	7,41

  

<b>Adquirindo equipamentos necessários para o desenvolvimento do Projeto Pedagógico Institucional em qualidade e quantidade:</b>									
ALTERNATIVA	DISCENTE%			DOCENTE %			FUNCIONÁRIO %		
	2015	2016	2017	2015	2016	2017	2015	2016	2017
Ótimo (5,0)	23,33	19,02	16,85	52,94	17,64	30,77	31,58	36,84	37,04
Bom (4,0)	40,98	37,06	33,42	41,17	52,94	53,85	52,63	42,11	62,96
Regular (3,0)	19,22	29,22	21,74	5,88	29,41	3,85	10,53	15,79	0,00
Péssimo (1,0)	6,08	13,14	7,34	-	-	3,85	5,26	-	0,00
Não se aplica (NA)	1,18	-	2,17	-	-	0,00	-	5,26	0,00
Não conheço (NC)	9,22	1,57	18,48	-	-	7,69	-	-	0,00

Na Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira, a Tabela 19 avalia a política de sustentabilidade financeira da FCARP e pergunta sobre a FCARP e sua sustentabilidade financeira cumprindo as obrigações trabalhistas, se a receita gerada tem sido revertida em benefícios da própria Instituição e tem adquirido os equipamentos necessários para o desenvolvimento do Projeto Pedagógico Institucional em qualidade e quantidade

Sobre esses tópicos a CPA fez a seguinte análise: A FCARP demonstra sustentabilidade financeira cumprindo as obrigações trabalhistas, com o pagamento

das obrigações regularmente conforme os segmentos de professores e funcionários é unânime em avaliar positivamente esse quesito; essa postura tem se repetido no decorrer dos anos uma vez que a IES prima pela sua lisura e oferta aos seus funcionários um tratamento de respeito ímpar nessa questão, por isso uma avaliação de excelência nesse e sua conversão em benefícios da própria Instituição, gerando retorno na qualidade dos cursos oferecidos, pode ser avaliado que esse aspecto é resultado de deliberações internas e que chegam aos segmentos em forma de ações, muitas delas apreciadas apenas em seus resultados e não em seu processo, o que justifica que um pequeno índice dos segmentos relatem o seu desconhecimento do tema; no toante à aquisição de equipamentos necessários para o institucionais, portanto, a avaliação extremamente positiva dos segmentos consultados prova que os esforços da IES são exitosos nessa direção e a percepção vem crescendo positivamente como percebido.

## EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

### Dimensão 7- Infraestrutura Física

**Tabela 20- Em relação à infra-estrutura, qual sua avaliação para:**

As condições das salas de aula:									
ALTERNATIVA	DISCENTE%			DOCENTE %			FUNCIONÁRIO %		
	2015	2016	2017	2015	2016	2017	2015	2016	2017
<b>Ótimo (5,0)</b>	18,43	34,15	16,03	29,41	17,64	34,62	47,37	31,58	37,04
<b>Bom (4,0)</b>	40,00	47,26	36,96	64,70	64,70	57,69	42,11	42,11	59,26
<b>Regular (3,0)</b>	30,00	18,24	32,07	5,88	17,64	7,69	5,26	21,05	3,70
<b>Péssimo (1,0)</b>	10,98	2,35	14,40	-	-	0,00	-	-	0,00
<b>Não se aplica (NA)</b>	0,39	-	0,00	-	-	0,00	-	5,26	0,00
<b>Não conheço (NC)</b>	0,20	-	0,54	-	-	0,00	5,26	-	0,00



As condições dos laboratórios de informática e outros espaços didáticos:									
ALTERNATIVA	DISCENTE%			DOCENTE %			FUNCIONÁRIO %		
	2015	2016	2017	2015	2016	2017	2015	2016	2017
Ótimo (5,0)	29,2 2	25,69	24,73	35,29	23,52	50,00	63,16	47,37	51,85
Bom (4,0)	46,8 6	41,76	44,02	64,70	70,58	42,31	31,58	47,37	40,74
Regular (3,0)	20,2 0	23,92	25,27	-	5,88	7,69	-	5,26	3,70
Péssimo (1,0)	3,14	8,62	2,99	-	-	0,00	5,26	-	0,00
Não se aplica (NA)	0,20	-	0,27	-	-	0,00	-	-	0,00
Não conheço (NC)	0,39	-	2,72	-	-	0,00	-	-	3,70
As condições das áreas de lazer e ou de convivência:									
ALTERNATIVA	DISCENTE%			DOCENTE %			FUNCIONÁRIO %		
	2015	2016	2017	2015	2016	2017	2015	2016	2017
Ótimo (5,0)	19,0 2	45,88	14,95	17,64	58,82	30,77	36,84	57,89	25,93
Bom (4,0)	37,0 6	36,27	37,50	52,94	41,17	50,00	42,11	42,11	66,67
Regular (3,0)	29,2 2	14,71	32,07	29,41	-	11,54	15,79	-	7,41
Péssimo (1,0)	13,1 4	3,14	12,77	-	-	7,69	-	-	0,00
Não se aplica (NA)	0,39	-	0,54	-	-	0,00	5,26	-	0,00
Não conheço (NC)	1,18	-	2,17	-	-	0,00	-	-	0,00
As condições da Sala de Professores:									
ALTERNATIVA	DISCENTE%			DOCENTE %			FUNCIONÁRIO %		
	2015	2016	2017	2015	2016	2017	2015	2016	2017
Ótimo (5,0)	18,0 4	35,29	14,67	17,64	58,82	30,77	31,58	63,16	59,26
Bom (4,0)	29,2 2	29,80	30,16	64,70	35,29	50,00	42,11	31,58	14,81
Regular (3,0)	18,2 4	13,53	16,03	17,64	5,88	15,38	21,05	5,26	0,00
Péssimo (1,0)	2,35	-	3,26	-	-	3,85	-	-	0,00
Não se aplica (NA)	3,53	-	4,08	-	-	0,00	5,26	-	3,70
Não conheço (NC)	28,6 3	21,37	31,79	-	-	0,00	-	-	22,22

A tecnologia de informação e processamento de dados (funcionamento do sistema Portal, serviço de e-mail institucional, etc.):									
ALTERNATIVA	DISCENTE%			DOCENTE %			FUNCIONÁRIO %		
	2015	2016	2017	2015	2016	2017	2015	2016	2017
<b>Ótimo (5,0)</b>	25,69	35,69	25,82	23,52	47,05	53,85	47,37	63,16	40,74
<b>Bom (4,0)</b>	41,76	39,61	41,58	70,58	47,05	26,92	47,37	26,32	55,56
<b>Regular (3,0)</b>	23,92	18,43	23,37	5,88	5,88	19,23	-	10,53	0,00
<b>Péssimo (1,0)</b>	6,08	6,28	6,79	-	-	0,00	-	-	0,00
<b>Não se aplica (NA)</b>	0,78	-	0,27	-	-	0,00	-	-	0,00
<b>Não conheço (NC)</b>	1,76	-	2,17	-	-	0,00	5,26	-	3,70

No EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA, a Dimensão 7 é evidenciada pela tabela 20 que angaria dados sobre a estrutura física perguntando sobre as condições das salas de aula, dos laboratórios de informática e outros espaços didáticos, das condições das áreas de lazer e ou de convivência, das condições da Sala de Professores e encerra perguntando sobre a tecnologia de informação e processamento de dados (funcionamento do sistema Portal, serviço de e-mail institucional, etc

Analiticamente a CPA, sobre essa dimensão, entende que as condições das salas de aula, com mais de 85% das avaliações positivas dadas pelos segmentos consultados, suprem as necessidades de alunos e professores, da mesma forma as condições dos laboratórios de informática e outros espaços didáticos que possuem mais de 95% de avaliação positiva, pois refletem que as condições dos laboratórios tem se mostrado muito eficientes, não apenas pelos equipamentos ofertados, mas também pela manutenção dos mesmos e na adequação desses às necessidades dos alunos; em relação às condições das áreas de lazer e ou de convivência, a IES possui espaços muito agradáveis de convivência, com projetos paisagísticos e funcionalidade evidente para acolher seus alunos professores e funcionários. Todavia, a IES, nesse momento de reorganização orçamentária, prima por investimentos nos espaços de atuação pedagógica, apesar

de ter sido bem avaliada nesse quesito; no que diz respeito às condições da Sala de Professores, informe-se que ela foi reformada há pouco tempo e possui, além de área de convívio comum, espaços para trabalho individuais com acesso a rede de computadores e outros instrumentos de apoio para a comodidade do professor, por isso, as avaliações se mostram bastante positivas e vem numa crescente de adequação às necessidades desse segmento; e no que toca à tecnologia de informação e processamento de dados (funcionamento do sistema Portal, serviço de e-mail institucional, etc.), observou-se que este é acessado majoritariamente por alunos e na sequências os professores, esses adentram aos portais dos diferentes cursos e têm se mostrado eficientes naquilo que requer o dia a dia acadêmico. Algumas manifestações dão conta de acenar para outros recursos que poderiam estar disponíveis, mas que passam por estudos para verificação de sua viabilidade ou não, o que talvez enseje a avaliação negativa de uma ínfima parcela dos consultados.

**Tabela 21- Avalie as práticas de conservação e limpeza:**

Das salas de aula:									
ALTERNATIVA	DISCENTE%			DOCENTE %			FUNCIONÁRIO %		
	2015	2016	2017	2015	2016	2017	2015	2016	2017
<b>Ótimo (5,0)</b>	45,88	46,86	45,92	58,82	41,17	73,08	57,89	42,11	51,85
<b>Bom (4,0)</b>	36,27	21,57	35,05	41,17	35,29	23,08	42,11	42,11	48,15
<b>Regular (3,0)</b>	14,51	16,67	15,22	-	17,64	0,00	-	10,53	0,00
<b>Péssimo (1,0)</b>	3,14	14,90	3,53	-	5,88	3,85	-	5,26	0,00
<b>Não se aplica (NA)</b>	-	-	0,00	-	-	0,00	-	-	0,00
<b>Não conheço (NC)</b>	0,20	-	0,27	-	-	0,00	-	-	0,00
Dos laboratórios de Informática e outros espaços didáticos:									
ALTERNATIVA	DISCENTE%			DOCENTE %			FUNCIONÁRIO %		
	2015	2016	2017	2015	2016	2017	2015	2016	2017
<b>Ótimo (5,0)</b>	45,29	49,60	44,84	58,82	47,05	73,08	63,16	57,89	62,96
<b>Bom (4,0)</b>	39,80	38,24	40,76	35,29	41,17	19,23	31,58	31,58	37,04
<b>Regular (3,0)</b>	13,53	12,16	10,87	5,88	11,76	7,69	5,26	10,52	0,00
<b>Péssimo (1,0)</b>	0,98	-	1,09	-	-	0,00	-	-	0,00
<b>Não se aplica (NA)</b>	-	-	0,00	-	-	0,00	-	-	0,00
<b>Não conheço (NC)</b>	0,39	-	2,45	-	-	0,00	-	-	0,00



<b>Dos banheiros:</b>									
<b>ALTERNATIVA</b>	<b>DISCENTE%</b>			<b>DOCENTE %</b>			<b>FUNCIONÁRIO %</b>		
	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>
<b>Ótimo (5,0)</b>	35,69	31,18	35,05	47,05	47,05	69,23	63,16	36,84	44,44
<b>Bom (4,0)</b>	39,61	46,47	38,32	47,05	52,94	26,92	26,32	57,89	51,85
<b>Regular (3,0)</b>	18,43	19,80	21,20	5,88	-	3,85	10,53	5,26	3,70
<b>Péssimo (1,0)</b>	6,08	2,54	4,89	-	-	0,00	-	-	0,00
<b>Não se aplica (NA)</b>	-	-	0,27	-	-	0,00	-	-	0,00
<b>Não conheço (NC)</b>	0,20	-	0,27	-	-	0,00	-	-	0,00
<b>Dos bebedouros:</b>									
<b>ALTERNATIVA</b>	<b>DISCENTE%</b>			<b>DOCENTE %</b>			<b>FUNCIONÁRIO %</b>		
	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>
<b>Ótimo (5,0)</b>	25,88	21,37	24,73	41,17	52,94	61,54	42,11	42,11	33,33
<b>Bom (4,0)</b>	31,57	25,88	23,10	35,29	41,17	26,92	42,11	42,11	51,85
<b>Regular (3,0)</b>	26,67	16,86	26,90	17,64	5,88	11,54	10,53	15,78	11,11
<b>Péssimo (1,0)</b>	14,90	32,95	23,64	5,88	-	0,00	5,26	-	3,70
<b>Não se aplica (NA)</b>	0,39	-	1,36	-	-	0,00	-	-	0,00
<b>Não conheço (NC)</b>	0,59	-	0,27	-	-	0,00	-	-	0,00
<b>Dos equipamentos, quanto à manutenção e conservação (cadeiras, mesas, aparelhos de multimídia, condicionadores de ar, etc.):</b>									
<b>ALTERNATIVA</b>	<b>DISCENTE%</b>			<b>DOCENTE %</b>			<b>FUNCIONÁRIO %</b>		
	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>
<b>Ótimo (5,0)</b>	28,24	26,47	25,00	47,05	47,06	57,69	57,89	47,37	25,93
<b>Bom (4,0)</b>	38,24	40,59	34,24	41,17	52,94	34,62	31,58	26,32	70,37
<b>Regular (3,0)</b>	22,16	27,06	23,91	11,76	-	7,69	5,26	26,31	3,70
<b>Péssimo (1,0)</b>	10,59	5,89	15,49	-	-	0,00	-	-	0,00
<b>Não se aplica (NA)</b>	0,39	-	0,54	-	-	0,00	-	-	0,00
<b>Não conheço (NC)</b>	0,39	-	0,82	-	-	0,00	5,26	-	0,00

No mesmo eixo e dimensão, a Tabela 21 avalia as práticas de conservação e limpeza das salas de aula, dos laboratórios de Informática e outros espaços didáticos, dos banheiros e bebedouros e dos equipamentos, quanto à manutenção e conservação (cadeiras, mesas, aparelhos de multimídia, condicionadores de ar, etc.):

A CPA, ao analisar as tabelas, percebe que está claro que o aspecto da limpeza tem uma das avaliações mais positivas de todos os quesitos e que vem progredimento com excelência pelos anos desse ciclo avaliativo.





**Tabela 22- Em relação à Biblioteca, qual sua avaliação para:**

<b>As instalações físicas:</b>									
<b>ALTERNATIVA</b>	<b>DISCENTE%</b>			<b>DOCENTE %</b>			<b>FUNCIONÁRIO %</b>		
	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>
<b>Ótimo (5,0)</b>	31,18	29,80	30,43	47,06	52,94	50,00	36,84	42,11	40,74
<b>Bom (4,0)</b>	46,47	44,12	49,18	52,94	47,05	50,00	57,89	31,58	59,26
<b>Regular (3,0)</b>	19,80	23,53	15,49	-	-	0,00	5,26	26,32	0,00
<b>Péssimo (1,0)</b>	1,76	2,55	3,80	-	-	0,00	-	-	0,00
<b>Não se aplica (NA)</b>	-	-	0,00	-	-	0,00	-	-	0,00
<b>Não conheço (NC)</b>	0,78	-	1,09	-	-	0,00	-	-	0,00
<b>A eficiência tecnológica do sistema de busca dos títulos:</b>									
<b>ALTERNATIVA</b>	<b>DISCENTE%</b>			<b>DOCENTE %</b>			<b>FUNCIONÁRIO %</b>		
	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>
<b>Ótimo (5,0)</b>	31,37	47,37	29,89	52,94	26,47	50,00	42,11	47,05	48,70
<b>Bom (4,0)</b>	45,88	26,32	45,65	41,17	40,59	50,00	42,11	52,94	51,30
<b>Regular (3,0)</b>	16,86	5,26	17,39	5,88	27,06	0,00	5,26	-	-
<b>Péssimo (1,0)</b>	2,94	5,26	2,45	-	2,16	0,00	-	-	-
<b>Não se aplica (NA)</b>	-	-	0,27	-	-	0,00	5,26	-	-
<b>Não conheço (NC)</b>	2,94	15,79	4,35	-	3,73	0,00	5,26	-	-
<b>A quantidade do acervo:</b>									
<b>ALTERNATIVA</b>	<b>DISCENTE%</b>			<b>DOCENTE %</b>			<b>FUNCIONÁRIO %</b>		
	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>
<b>Ótimo (5,0)</b>	26,47	36,84	25,54	47,06	57,89	34,62	47,37	26,47	55,56
<b>Bom (4,0)</b>	40,59	57,89	41,30	52,94	31,58	61,54	26,32	30,59	40,74
<b>Regular (3,0)</b>	27,06	5,26	20,38	-	10,52	3,85	5,26	27,06	0,00
<b>Péssimo (1,0)</b>	2,16	-	5,43	-	-	0,00	5,26	-	0,00
<b>Não se aplica (NA)</b>	-	-	0,54	-	-	0,00	5,26	-	0,00
<b>Não conheço (NC)</b>	3,73	-	6,79	-	-	0,00	10,53	15,89	3,70
<b>A disponibilidade da bibliografia obrigatória descrita nos currículos dos cursos:</b>									
<b>ALTERNATIVA</b>	<b>DISCENTE%</b>			<b>DOCENTE %</b>			<b>FUNCIONÁRIO %</b>		
	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>
<b>Ótimo (5,0)</b>	28,04	47,06	25,00	52,94	35,69	38,46	42,11	21,37	33,33
<b>Bom (4,0)</b>	44,12	52,94	38,32	47,06	39,61	57,69	31,58	25,88	51,85
<b>Regular (3,0)</b>	23,53	-	22,01	-	18,43	3,85	-	16,86	3,70
<b>Péssimo (1,0)</b>	2,55	-	3,80	-	6,28	0,00	-	-	0,00
<b>Não se aplica (NA)</b>	-	-	0,00	-	-	0,00	10,53	-	0,00
<b>Não conheço (NC)</b>	1,76	-	10,87	-	-	0,00	15,79	35,89	11,11

No mesmo eixo e dimensão, a Tabela 22 avalia a Biblioteca quanto às instalações físicas, a quantidade do acervo, a eficiência tecnológica do sistema de busca dos títulos, a disponibilidade da bibliografia obrigatória descrita nos currículos dos cursos e a quantidade do acervo.

Analisando a última tabela do eixo e dimensão da estrutura física, a CPA entende que as instalações físicas da Biblioteca, apesar de o PDI ter previsto a sua ampliação para ofertar ainda mais comodidade aos seus usuários, a avaliação foi muito boa, uma vez que a diversificação de oferta de diferentes espaços traz bastante conforto aos alunos e professores, ecoando na avaliação positiva desse quesito; aspecto que se repete diante da eficiência tecnológica do sistema de busca dos títulos, uma vez que a Biblioteca da IES conta com um sistema integrado de buscas PERGAMUM, um dos mais modernos do país, o que facilita a reserva de títulos e a renovação de empréstimos sem que o usuário tenha que fazer isso presencialmente, pois pode ser acessado no site. Esse mecanismo faz com que as avaliações sejam bastante positivas em relação ao acesso. A quantidade do acervo foi avaliada positivamente no decorrer dos três anos, pois, mesmo com as readequações sofridas pelo orçamento da IES em decorrência de da evidente crise política econômica que assola o país, incidindo inclusive nos repasses do FIES às instituições, a atualização do acervo da biblioteca aconteceu da melhor forma, influenciando os resultados positivos obtidos em relação à disponibilidade da bibliografia obrigatória descrita nos currículos dos cursos:, uma vez que novos títulos foram adquiridos em consonância com as bibliografias contidas nas ementas dos professores de todos os curso da IES.

#### **4 ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES**

Conforme estabelece a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65/2014, no tópico referente à Análise dos Dados e das Informações “deverá ser realizado um diagnóstico a respeito da IES, ressaltando “os avanços e os desafios a serem enfrentados” e no tópico Versões do relatório no item 4 Versão Integral: “O relatório

integral deverá contemplar as informações e ações desenvolvidas pela CPA no ano de referência (anterior), bem como discutir o conteúdo relativo aos dois relatórios parciais anteriores...”. Nesse sentido, a presente seção apresenta os aspectos que, com base nos dados coletados e nos critérios de análise adotados, assim como, o quadro de ações propostas no primeiro e no segundo relatório parcial, deverá ser foco de ações específicas por parte da Diretoria e coordenadores dos cursos da FCARP, de forma a atingir os objetivos institucionais estabelecidos em seu PDI.

Em relação aos avanços alcançados no período do ciclo 2015/2017 e que devem ser mantidos podemos elencar:

#### **4.1 Pontos positivos a serem mantidos (avanços)**

- Divulgação dos resultados do relatório da CPA, disponibilizando no site da IES, além da via portal do aluno, professor e demais segmentos (resumo);
- Confecção de Banner com as principais ações efetivadas pela FCARP, resultadas da avaliação;
- Palestras no primeiro semestre, por segmento, sobre a função e importância da CPA;
- Esclarecimento e divulgação sobre a missão da FCARP perante a sociedade, através da Revista Espaço Acadêmico e do Programa “FCARP em Sintonia”.
- Comprometimento docente com o curso e evolução das práticas de ensino;
- Comprometimento docente quanto à apresentação do plano de ensino e lançamento no sistema das notas e faltas no prazo estipulado;
- Funcionamento dos Núcleos e Grupos de Estudos e Iniciação à Pesquisa dos cursos;
- Acervo bibliográfico e serviços da biblioteca;
- Manutenção dos banheiros, dos laboratórios de informática e as condições das salas de aula (dimensão: limpeza, conservação, iluminação, comodidade, dentre outros);
- O trabalho de acolhimento aos calouros;

- Divulgação através do site, informações sucintas sobre: PDI, PPC para que os alunos e colaboradores conheçam missões e metas;
- Acessibilidade arquitetônica, atitudinal e comunicacional com os deficientes;
- O Plano de Carreiras e salários;
- Cumprimento das obrigações trabalhistas;
- Divulgação das ações extensionistas à comunidade interna e externa.
- Políticas de conservação voltadas ao desenvolvimento sustentável nas dependências da IES, assim como, na comunidade externa.

**Em relação aos desafios a serem superados referentes ao ciclo 2015/2017 podemos elencar:**

#### **4.2 Pontos a serem trabalhados e desenvolvidos (desafios)**

- Ampliar e aproximar a atuação do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) e dos Colegiados de curso junto aos discentes e docentes;
- Realizar levantamento para implantação de novos cursos para o atendimento às necessidades socioeconômicas da região;
- Integralizar disciplinas comuns aos cursos com carga horária proporcional ao sistema EaD;
- Divulgar a FCARP para a comunidade e interagir com empresas e instituições das áreas de atuação dos cursos ofertados;
- Oportunizar condições de capacitação para os servidores técnicos administrativos;
- Ampliar a divulgação dos serviços de Ouvidoria da FCARP;
- Ampliar o espaço físico da Biblioteca, assim como, substituição de computadores;
- Realizar projetos de extensão intercurso;
- Adotar uma política anual de incentivo financeiro aos docentes/discentes que desenvolvem projetos de pesquisa vinculados aos Núcleos/Grupos de estudos e pesquisa da FCARP para participação e publicação em eventos científicos;

- Realizar semestralmente seminários integrados através do PROINPE pelos seus núcleos e grupos de pesquisa para socialização dos resultados;
- Divulgar os resultados de estudos de pesquisa desenvolvidos pelos pesquisadores (docentes e discentes) do NUPEDI, NUPECONT, GRUEFIS, NUPEA e dos demais cursos que tenha publicação em espaço específico do site da FCARP;
- Implementar ações (planejadas por cada curso) para acompanhamento dos egressos;
- Realizar cursos de formação para os docentes e técnicos administrativos com foco na organização e gestão institucional (Conselhos diversos, legislação, normas e regimento da Faculdade).

Considerando o orçamento financeiro da FCARP, priorizar:

- Reforma das cadeiras das salas de aula e ou substituição gradativa por mobiliário mais moderno;
- Conclusão da ampliação (primeiro piso: 4 salas de aula, Laboratório de Informática e NPJ);
- Conclusão do auditório.

## **5 AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE**

Considerando o que estabelece a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65/2014, que define o relatório integral observando os dados obtidos na 1ª e 2ª versão parcial visando contemplar as informações e ações desenvolvidas pela CPA no ciclo avaliativo 2015/2017, explicitando os eixos trabalhados. O relatório na versão integral deverá contemplar as informações e ações desenvolvidas pela CPA no ano de referência (anterior), bem como discutir o conteúdo relativo aos dois relatórios parciais anteriores, explicitando uma análise global em relação ao PDI e a todos os eixos do instrumento, de acordo com as atividades acadêmicas e de gestão.

Neste sentido, o 1º relatório parcial encaminhado ao MEC em março de 2016, apresentou um plano de ações de melhoria à FCARP, o qual está sendo

acompanhado pela CPA e o mesmo será analisado, com vistas ao cumprimento das ações propostas no relatório integral de março de 2018, de acordo com as atividades acadêmicas e de gestão.

Dessa forma, a CPA da FCARP, com base na prerrogativa estabelecida pelas orientações da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65/2014, apresenta plano de ação a serem implementadas para melhoria da IES, com base na avaliação institucional, apresentada no Relatório Integral, destacado e reforçado o que consta nos itens 4.1 “Pontos positivos a serem mantidos (avanços) e 4.2 “Pontos a serem trabalhados e desenvolvidos (desafios)” deste relatório.

### O planejamento estratégico do autoavaliação

#### Agenda da CPA para o período 2018-2020

##### FEVEREIRO

- 1- Realizar tratamento estatístico dos dados.
- 2- Estruturar resultados em relatório quantitativo.
- 3- Organizar dados e esboços dos relatórios por curso.
- 2- Organizar dados para o relatório parcial de avaliação institucional
- 3- Organizar Relatório da CPA.
- 4- Encaminhar resultados autoavaliação aos coordenadores de curso para elaboração dos planos para 2016-2017.
- 5- Solicitar dos gestores/diretores o relato das ações realizadas a partir das ações da autoavaliação.
- 6- Realizar encontro de formação nas reuniões de planejamento dos cursos.
- 7- Participação na semana dos calouros dos cursos de graduação

##### MARÇO/ABRIL

- 1- Realizar reuniões com todos os diretores, coordenadores, professores, colaboradores, alunos e comunidade externa para socialização dos resultados da autoavaliação.
- 2- Encaminhar até o dia 31 de março ao e-MEC/ INEP/MEC o relatório parcial.
- 3- Reunir com os coordenadores dos cursos participantes do ENADE
- 4- Participar das reuniões com a equipe gestora da FCARP para discutir a implementação das ações sugeridas pela CPA no planejamento estratégico.
- 5- Divulgação nos meios de comunicação e demais espaços os resultados autoavaliação.
- 6- Publicar relatórios na página do site da FCARP/CPA
- 7- Participação em atividades promovidas pela coordenação dos cursos que farão o ENADE.
- 8- Acompanhamento das ações adotadas no planejamento estratégico pela IES considerando as sugestões propostas pela CPA.

<b>MAIO/JUNHO</b>
<ol style="list-style-type: none"> <li>1- Elaborar o instrumento de pesquisa para a coleta de dados (questionário, roteiro de entrevistas)</li> <li>2- Realizar teste piloto no instrumento de avaliação com discentes, docentes e colaboradores</li> <li>3- Idealizar o Informativo da CPA para participação no autoavaliação.</li> <li>4- Início da Pesquisa com os egressos.</li> <li>5- Realizar ações para mobilizar a comunidade a participar da autoavaliação</li> <li>6- Participar das reuniões sobre acompanhamento do planejamento estratégico</li> <li>8- Participação em atividades promovidas pela coordenação dos cursos que farão o ENADE.</li> <li>9- Solicitar indicação de docentes e discentes representantes de cada curso para sensibilizar alunos para a participação na autoavaliação.</li> <li>10- Reunir com os diretores e coordenadores de curso sobre avaliação docente e estratégias de sensibilização para coleta em 2016/2017.</li> <li>11- Iniciar a sensibilização para participação na autoavaliação.</li> <li>12- Acompanhamento das ações adotadas no planejamento estratégico pela IES considerando as sugestões propostas pela CPA.</li> </ol>
<b>AGOSTO/SETEMBRO</b>
<ol style="list-style-type: none"> <li>1- Pesquisa com egressos.</li> <li>2- Pesquisa com docentes, discentes e colaboradores (administrativos)</li> <li>3- Participação em atividades promovidas pela coordenação dos cursos que farão o ENADE.</li> <li>4- Acompanhamento das ações adotadas no planejamento estratégico pela IES considerando as sugestões propostas pela CPA.</li> <li>5- Participar das análises dos resultados do simulado do ENADE.</li> <li>6- Realizar análise nos resultados do ENADE após publicação pelo MEC.</li> </ol>
<b>OUTUBRO/NOVEMBRO</b>
<ol style="list-style-type: none"> <li>1- Pesquisa com docentes, discentes e colaboradores (administrativos)</li> <li>2- Pesquisa com Sociedade Civil</li> <li>3- Pesquisa com Diretoria e Coordenadores de curso (grupo focal)</li> <li>4- Participação em atividades promovidas pela coordenação dos cursos que farão o ENADE.</li> <li>5- Acompanhamento das ações adotadas no planejamento estratégico pela IES considerando as sugestões propostas pela CPA</li> </ol>
<b>DEZEMBRO</b>
<ol style="list-style-type: none"> <li>1- Acompanhamento das ações adotadas no planejamento estratégico pela IES considerando as sugestões propostas pela CPA.</li> <li>2- Solicitar dos gestores a elaboração de plano de ação a partir dos resultados.</li> <li>3- Solicitar dos gestores relato das ações realizadas em 2016 a partir dos resultados da autoavaliação.</li> <li>4- Analisar os dados qualitativos por categorias</li> <li>5- Encerramento dos trabalhos da CPA.</li> </ol>

Araputanga, 26 de março de 2018.

**Prof. Ms. Gédson Cardoso Kempe (coordenador)**  
Segmento Docente

**Profª Ma. Joana D´arc Xavier Alves**  
Segmento Docente

**Angélica Maria Bernhardt de Oliveira**  
Segmento Administrativo

**Rogério Lopes Pereira**  
Segmento Administrativo

**Eliana Ferreira dos Santos (Curso de Direito)**  
Segmento Discente

**Masterson Felipe da Silva (Curso de Direito)**  
Segmento Discente

**Rosérica Débora Limeira Silva**  
Representante da Sociedade Civil